

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2006

ACTIVITIES REPORT 2006





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2006

ACTIVITIES REPORT 2006

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

MENSAGEM DO DIRECTOR GERAL	05	6.1.1.1. ESPAÇO DE PUBLICIDADE	35
		6.1.1.2. PRODUÇÃO DE PUBLICIDADE	35
01. A ORGANIZAÇÃO	07	6.1.1.3. PROGRAMAS DE TELEVISÃO	36
VISÃO E ESTRATÉGIA	08	6.2. ACÇÕES NO TERRENO E DE ÂMBITO LOCAL	36
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	09	6.2.1. "SEPARAR VAI COLAR"	36
COLABORADORES	09	6.2.2. ECOPONTOS DOMÉSTICOS	37
ACCIONISTAS	11	6.2.3. SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFESSORES/MATERIAIS PEDAGÓGICOS	37
		6.2.4. SITE "O MEU ECOPONTO"	38
02. POLITICA DE QUALIDADE E AMBIENTE DA SPV	12	6.2.5. LINHA PONTO VERDE	38
		II - DESEMPENHO AMBIENTAL	39
03. O DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO	17	POLITICA DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA	39
I - DESEMPENHO ECONÓMICO	18	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO	40
1. GESTÃO FLUXO URBANO	18	OS PROJECTOS AMBIENTAIS	40
1.1. SISTEMAS MUNICIPAIS	18	CARBONO ZERO	40
1.2. RETOMADORES	21		
1.3. RETOMAS POR MATERIAL (EVOLUÇÃO 1998-2006)	23	III - DESEMPENHO SOCIAL	41
		NÍVEL INTERNO	41
2. GESTÃO FLUXO NÃO URBANO	24	SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	42
2.1. OPERADORES DE GESTÃO DE RESÍDUOS	24	FORMAÇÃO COLABORADORES	42
		ACESSO À INFORMAÇÃO	43
3. EMBALADORES/IMPORTADORES	26	NÍVEL EXTERNO	43
3.1. QUANTIDADE DE EMBALAGENS DECLARADAS	26	PARCERIA COM A 2:	43
3.2. NÚMERO DE CONTRATOS CELEBRADOS	27	ONG	44
3.3. DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DOS EMBALADORES / IMPORTADORES	28	"O MEU ECOPONTO"	44
		QUERCUS	44
4. VERDORECA	29	SITE EM BRAILLE	45
4.1. EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS ASSINADOS AO LONGO DO ANO	30		
4.2. FLUXO NÃO URBANO	31		
		RELATÓRIO E CONTAS	
5. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	31	RELATÓRIO E CONTAS 2006	47
5.1. FINANCIAMENTO E PROJECTOS	33	RESULTADO LÍQUIDO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	49
		APLICAÇÃO DE RESULTADOS	49
6. COMUNICAÇÃO	34	AGRADECIMENTOS	49
6.1. RELAÇÃO DAS ACTIVIDADES REALIZADAS	35	BALANÇOS	50
6.1.1. COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EM GERAL	35		

ACTIVITIES REPORT

MESSAGE FROM THE MANAGING DIRECTOR	05		
01. THE ORGANISATION	07		
VISION AND STRATEGY	08		
COMPANY PROFILE	09		
EMPLOYEES	09		
SHAREHOLDERS	11		
02. SPV'S QUALITY AND ENVIRONMENT POLICY	12		
03. THE DEVELOPMENT OF THE ORGANISATION	17		
I - ECONOMIC PERFORMANCE	18		
1. HOUSEHOLD FLOW MANAGEMENT	18		
1.1. MUNICIPAL SYSTEMS	18		
1.2. GUARANTORS	21		
1.3. TAKE-BACKS BY MATERIAL (1998-2006)	23		
2. TRADE AND INDUSTRY FLOW MANAGEMENT	24		
2.1. WASTE MANAGEMENT OPERATORS	24		
3. PACKERS, FILLERS AND IMPORTERS	26		
3.1. QUANTITY OF PACKAGING DECLARED	26		
3.2. NUMBER OF CONTRACTS	27		
3.3. PACKERS, FILLERS AND IMPORTERS BY SECTOR	28		
4. VERDORECA	29		
4.1. CONTRACTS SIGNED DURING THE YEAR	30		
4.2. TRADE AND INDUSTRY FLOW	31		
5. RESEARCH AND DEVELOPMENT	31		
5.1. FUNDING AND PROJECTS	33		
6. COMMUNICATION	34		
6.1. ACTIVITIES	35		
6.1.1. COMMUNICATION WITH THE GENERAL PUBLIC	35		
6.1.1.1. ADVERTISING SPACE	35		
		6.1.1.2. ADVERTISING PRODUCTION	35
		6.1.1.3. TELEVISION PROGRAMMES	36
		6.2. FIELD CAMPAIGNS	36
		6.2.1. "SEPARAR VAI COLAR"	36
		6.2.2. FAMILY RECYCLING BINS	37
		6.2.3. TEACHER AWARENESS AND TEACHING MATERIALS	37
		6.2.4. "O MEU ECOPONTO" WEBSITE	38
		6.2.5. GREEN DOT LINE	38
		II - ENVIRONMENTAL PERFORMANCE	39
		QUALITY, ENVIRONMENT AND SAFETY POLICY	39
		COMPLIANCE WITH LEGISLATION	40
		ENVIRONMENTAL PROJECTS	40
		ZERO CARBON	40
		III - SOCIAL PERFORMANCE	41
		INTERNAL	41
		OCCUPATIONAL SAFETY, HEALTH AND HYGIENE	42
		EMPLOYEE TRAINING	42
		ACCESS TO INFORMATION	43
		EXTERNAL	43
		PARTNERSHIP WITH TV CHANNEL 2:	43
		NGOs	44
		"O MEU ECOPONTO" WEBSITE	44
		QUERCUS	44
		WEBSITE IN BRAILLE	45
		ANNUAL REPORT AND ACCOUNTS	
		ANNUAL REPORT AND ACCOUNTS 2006	47
		NET PROFIT AND NET WORTH	49
		APPROPRIATION OF PROFITS	49
		ACKNOWLEDGEMENTS	49
		BALANCE	50

“
As quantidades de
embalagens declaradas
cresceram 7,1% ”

“The quantities of packaging
declared grew 7,1% ”

MENSAGEM DO DIRECTOR GERAL

MESSAGE FROM THE MANAGING DIRECTOR

O ano de 2006 foi o início de uma nova etapa que culminará em 2011 com o cumprimento das metas a que a Sociedade Ponto Verde e o País se encontram comprometidos. Até lá seremos confrontados com muitos desafios e obstáculos, que com optimismo, proactividade, rigor e sentido crítico iremos conseguir vencer.

O desempenho em 2006 voltou a ser positivo. As quantidades de embalagens declaradas cresceram 7,1% e o nível de retomas do Fluxo Urbano aumentou face ao ano anterior cerca de 15%. Ao nível do VERDORECA mais de 50% dos estabelecimentos HORECA já celebraram contrato dando assim cumprimento a uma obrigação legal.

No último trimestre realizaram-se as II Jornadas de I&D com o objectivo de debater e analisar diversos projectos na área da reciclagem dos resíduos de embalagem, lançar ideias e traçar caminhos tendo em vista o desenvolvimento sustentável. Iniciativas deste tipo traduzem o empenho que a Sociedade Ponto Verde tem posto ao longo destes 10 anos, e continuará a colocar, na Investigação e Desenvolvimento. A SPV encara esta área como uma das vertentes estratégicas no seu domínio de intervenção, indutora de saltos qualitativos e quantitativos que permitam a consolidação de uma Sociedade Europeia da Reciclagem prevista na Estratégia Temática de Prevenção e Reciclagem de Resíduos em discussão a nível da União Europeia e cuja formulação é retomada no PERSU II.

Tudo o que foi alcançado foi possível graças à participação de todos os parceiros do SIGRE (Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem). Estou certo que podemos continuar a contar com o empenho de todos para que ano após ano possamos vir a acumular sucessos e desta forma contribuir de forma significativa para que Portugal e a SPV honrem o compromisso METAS 2011.

2006 marked the beginning of a new phase that will end in 2011, when the targets to which Sociedade Ponto Verde and Portugal are committed will be met. Until then, we will have to face many challenges and obstacles that optimism, a proactive stance, attention to detail and a critical attitude will help us overcome.

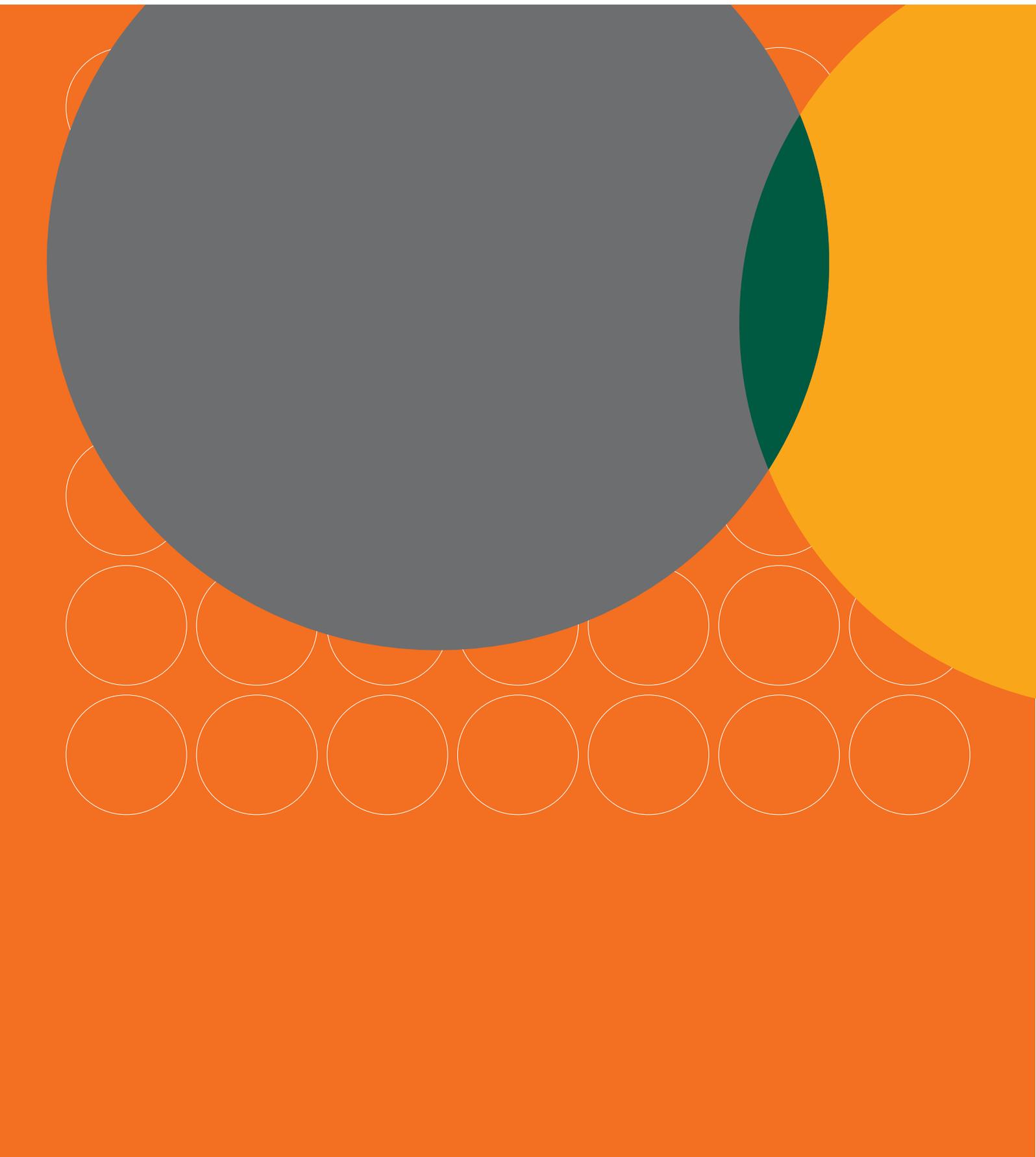
Our performance in 2006 was positive once again. The quantities of packaging declared grew 7.1% and household take-backs increased around 15% against 2005. At VERDORECA, more than 50% of HORECA establishments had already signed contracts, as required by law.

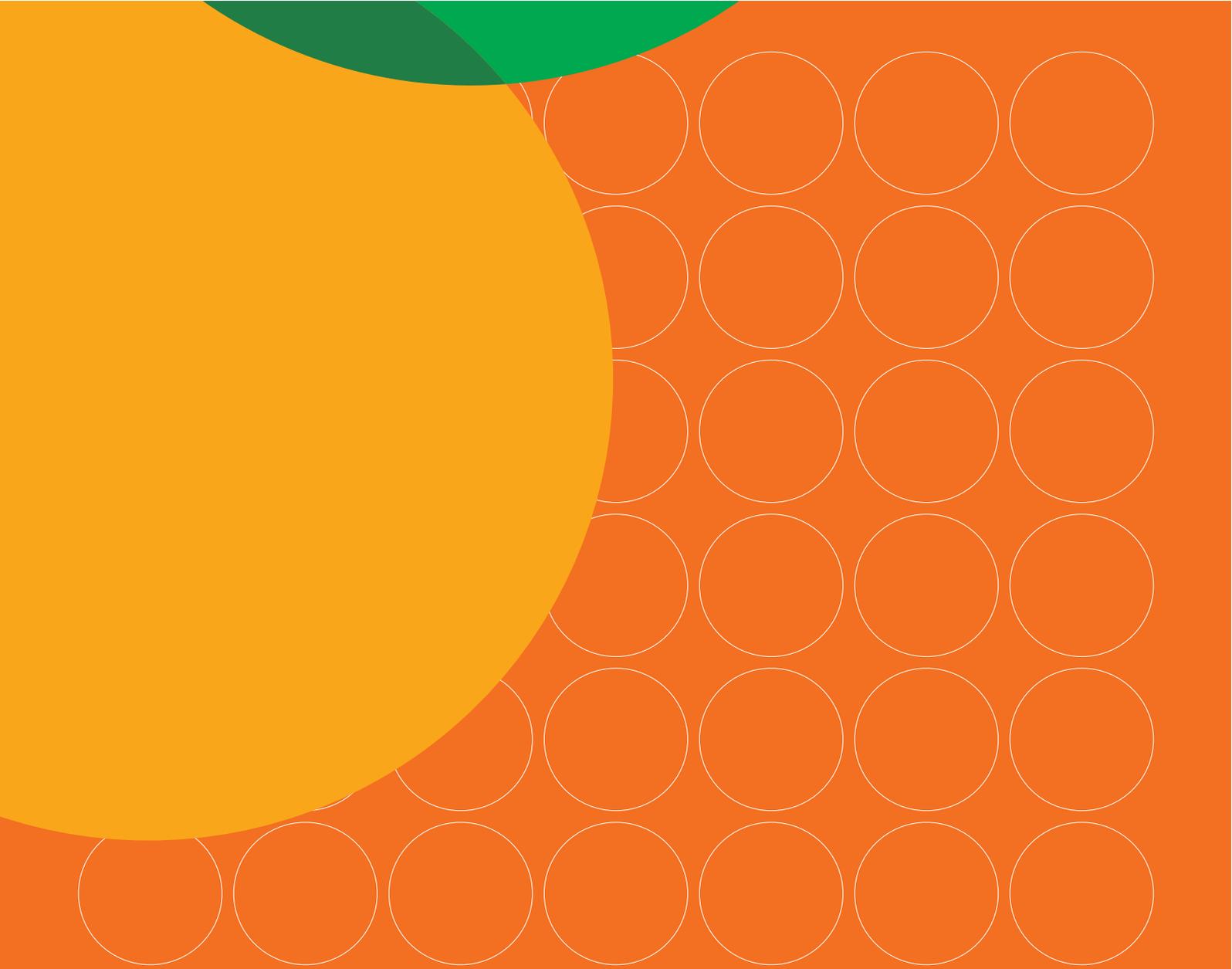
In the last quarter, we held the 2nd R&D Workshops to debate and analyse different packaging waste recycling projects, launch ideas and chart courses with a view to sustainable development. Initiatives of this type reflect the commitment to research and development on the part of Sociedade Ponto Verde over the last 10 years and for the future. SPV regards them as a strategic aspect of its field of activity that paves the way for qualitative and quantitative leaps that will help consolidate a European recycling society, as set forth in the Thematic Strategy on the prevention and recycling of waste being discussed in the European Union and which has been taken up again in PERSU II, the Portuguese strategic sectoral plan on solid household waste.

Everything that we have achieved has only been possible thanks to the participation of all the partners in the SIGRE (Integrated Packaging Waste Management System). I am sure that we can continue to count on the commitment of all so that, year after year, we will be able to accumulate successes and thereby help Portugal and SPV honour their TARGETS 2011 commitment.



Luis Veiga Martins





01.

A ORGANIZAÇÃO
THE ORGANIZATION

01. A ORGANIZAÇÃO THE ORGANISATION

VISÃO E ESTRATÉGIA

A Sociedade Ponto Verde assume-se como a melhor entidade para:

- Gerir o Sistema Integrado de encaminhamento de resíduos de embalagens para valorização, promovendo a sua eficiência e contribuindo para o cumprimento de metas nacionais.
- Promover a consciencialização ambiental da população e comunidade empresarial portuguesas bem como a participação do maior número de responsáveis por embalagens e resíduos de embalagens.

Os objectivos estabelecidos pela directiva 2004/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de Fevereiro de 2004, determina o cumprimento, pelo Estado Português, até 31 de Dezembro de 2011, de metas de valorização e Reciclagem.

VISION AND STRATEGY

Sociedade Ponto Verde is the best organisation for:

- Managing the integrated system for sending packaging waste for recovery, fostering its efficiency and helping achieve national targets
- Raising the environmental awareness of the population and business community and the participation of more producers of packaging and packaging waste

The goals set in Directive 2004/12/EC of the European Parliament and of the Council of 11 February 2004 mean that Portugal has to meet recovery and recycling targets by 31 December 2011.

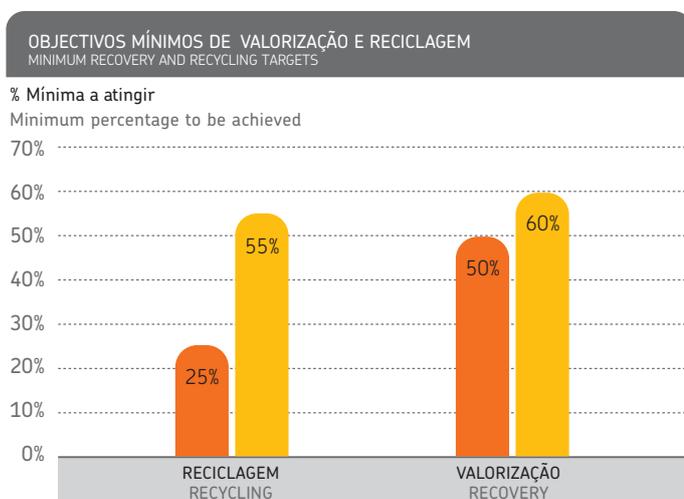


FIGURA 1
Objectivos de Valorização
e Reciclagem para 2005 e 2011

FIGURE 1
Recovery e recycling targets for 2005
and 2011

Foram fixadas metas distintas para a reciclagem específica de cada material de embalagem. O vidro e o papel/cartão, deverão reciclar um mínimo de 60%, o metal 50%, o plástico 22,5% e a Madeira 15%.

A Sociedade Ponto Verde vincula-se ao cumprimento das metas atrás definidas, em relação ao conjunto de embalagens que lhe são declaradas, contribuindo desta forma para o cumprimento das metas nacionais.

Assume também o compromisso de aumentar progressivamente as quantidades, em peso, de embalagens declaradas com o objectivo de fazer aproximar essas quantidades à totalidade das embalagens colocadas no mercado nacional.

Different targets are fixed for the recycling of each packaging material. A minimum of 60% of glass and paper and cardboard, 50% of metal, 22.5% of plastic and 15% must be recycled.

Sociedade Ponto Verde is committed to achieving the above targets for the packaging declared to it, thereby helping to meet national targets.

It is also committed to progressively increasing the weights of declared packaging to bring them closer to the total quantity of packaging placed on the Portuguese market.

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

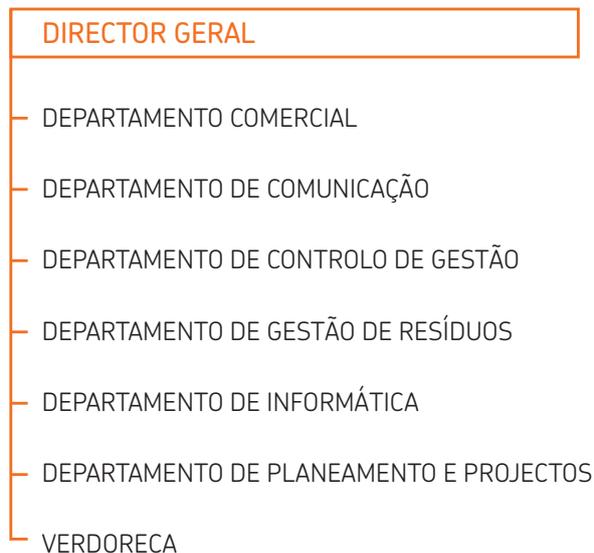
A Sociedade Ponto Verde é a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, que assenta numa articulação da sua actividade, entre um conjunto de parceiros. Visa valorizar e reciclar resíduos de embalagens contribuindo para a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro e para a economia de recursos naturais.

A Sociedade Ponto Verde renovou a sua licença a 7 de Dezembro de 2004, para o exercício da actividade de gestão de resíduos de embalagens no âmbito do sistema integrado previsto no Decreto-lei n.º 366-A/97.

O capital social da Sociedade Ponto Verde é de 250 000 €.

COLABORADORES

A estrutura organizativa da Sociedade Ponto Verde encontra-se definida da seguinte forma:



COMPANY PROFILE

Sociedade Ponto Verde is the manager of the integrated packaging waste management system, meaning that it articulates its activities with a number of partners. Its aim is to recover and recycle packaging waste, thereby reducing the volume of waste disposed of in landfills and saving natural resources.

Sociedade Ponto Verde renewed its license on 7 December 2004 to manage packaging waste within the integrated system provided for in Decree-Law 366-A/97.

Its share capital is EUR 250,000.

EMPLOYEES

The company's organisational structure is as follows.





A Sociedade Ponto Verde aposta numa equipa forte e coesa, capaz de corresponder às necessidades dos seus clientes, parceiros e fornecedores.

Sociedade Ponto Verde relies on a strong, cohesive team, capable of responding to the needs of its customers, partners and suppliers.

ACCIONISTAS

O capital encontra-se totalmente realizado e é representado por 5.000 acções, do valor nominal de 50,00 Euros cada uma, sendo 2.710 acções pertencentes à Embopar; 1.000 acções à Dispar; 1.000 acções à Interfileiras; 100 acções ao INESC; 50 acções à Logoplaste; 10 acções à Câmara Municipal de Paredes; 10 acções à Câmara Municipal de Vieira do Minho; 10 acções à Câmara Municipal de Belmonte; 10 acções à Câmara Municipal de Câmara de Lobos; 10 acções à Câmara Municipal de Carregal do Sal; 10 acções à Câmara Municipal da Guarda; 10 acções à Câmara Municipal de Lousada; 10 acções à Câmara Municipal de Moura; 10 acções à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; 10 acções à Câmara Municipal da Póvoa do Varzim; 10 acções à Câmara Municipal de Sousel; 10 acções à Câmara Municipal de Avis; 10 acções à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo; 10 acções à Câmara Municipal de Abrantes.

Os órgãos de decisão da Sociedade Ponto Verde são compostos pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão Executiva com a composição que se descreve.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - 31/12/2006

Presidente:

Manuel Alfredo da Cunha José de Mello

Vogais:

António Augusto de Barahona Fernandes
 António José Guimarães Barral
 Fernando Augusto Gomes Mota
 José Alberto de Medeiros Santos Castro
 José dos Santos Rodrigues
 José Matos Cascão da Silva
 Luís Filipe Vieira e Silva
 Luís Miguel Costa de Sousa Borges
 Luis Vicente Dias
 Manuel Albino Casimiro de Almeida
 Maria de Fátima da Cruz Aveiro
 Marta Brugnini de Sousa Uva Martinha
 Paulo Manuel de Almeida Verdasca Pereira
 Vitor Manuel Pereira Neves

CONSELHO FISCAL

Presidente: Joaquim Patrão da Rocha Pinto

Vogais:

KPMG
 Nuno Maria Mariano de Carvalho Jonet

Suplente:

João Paulo da Silva Pratas

SHAREHOLDERS

The company's share capital is fully paid up and represented by 5,000 shares with a face value of EUR 50.00 each. Of these shares, 2,710 belong to Embopar, 1,000 to Dispar, 1,000 to Interfileiras, 100 to INESC, 50 to Logoplaste, 10 to Paredes Municipal Council, 10 to Vieira do Minho Municipal Council, 10 to Belmonte Municipal Council, 10 to Câmara de Lobos Municipal Council, 10 to Carregal do Sal Municipal Council, 10 to Guarda Municipal Council, 10 to Lousada Municipal Council, 10 to Moura Municipal Council, 10 to Oliveira de Azeméis Municipal Council, 10 to Póvoa do Varzim Municipal Council, 10 to Sousel Municipal Council, 10 to Avis Municipal Council, 10 to Vila Franca do Campo Municipal Council and 10 to Abrantes Municipal Council.

The decision-making bodies of Sociedade Ponto Verde are the Board of Directors, Supervisory Board and Executive Committee. Their members are as follows.

BOARD OF DIRECTORS - 31/12/2006

Chairperson:

Manuel Alfredo da Cunha José de Mello

Directors:

António Augusto de Barahona Fernandes
 António José Guimarães Barral
 Fernando Augusto Gomes Mota
 José Alberto de Medeiros Santos Castro
 José dos Santos Rodrigues
 José Matos Cascão da Silva
 Luís Filipe Vieira e Silva
 Luís Miguel Costa de Sousa Borges
 Luis Vicente Dias
 Manuel Albino Casimiro de Almeida
 Maria de Fátima da Cruz Aveiro
 Marta Brugnini de Sousa Uva Martinha
 Paulo Manuel de Almeida Verdasca Pereira
 Vitor Manuel Pereira Neves

SUPERVISORY BOARD

Chairperson: Joaquim Patrão da Rocha Pinto

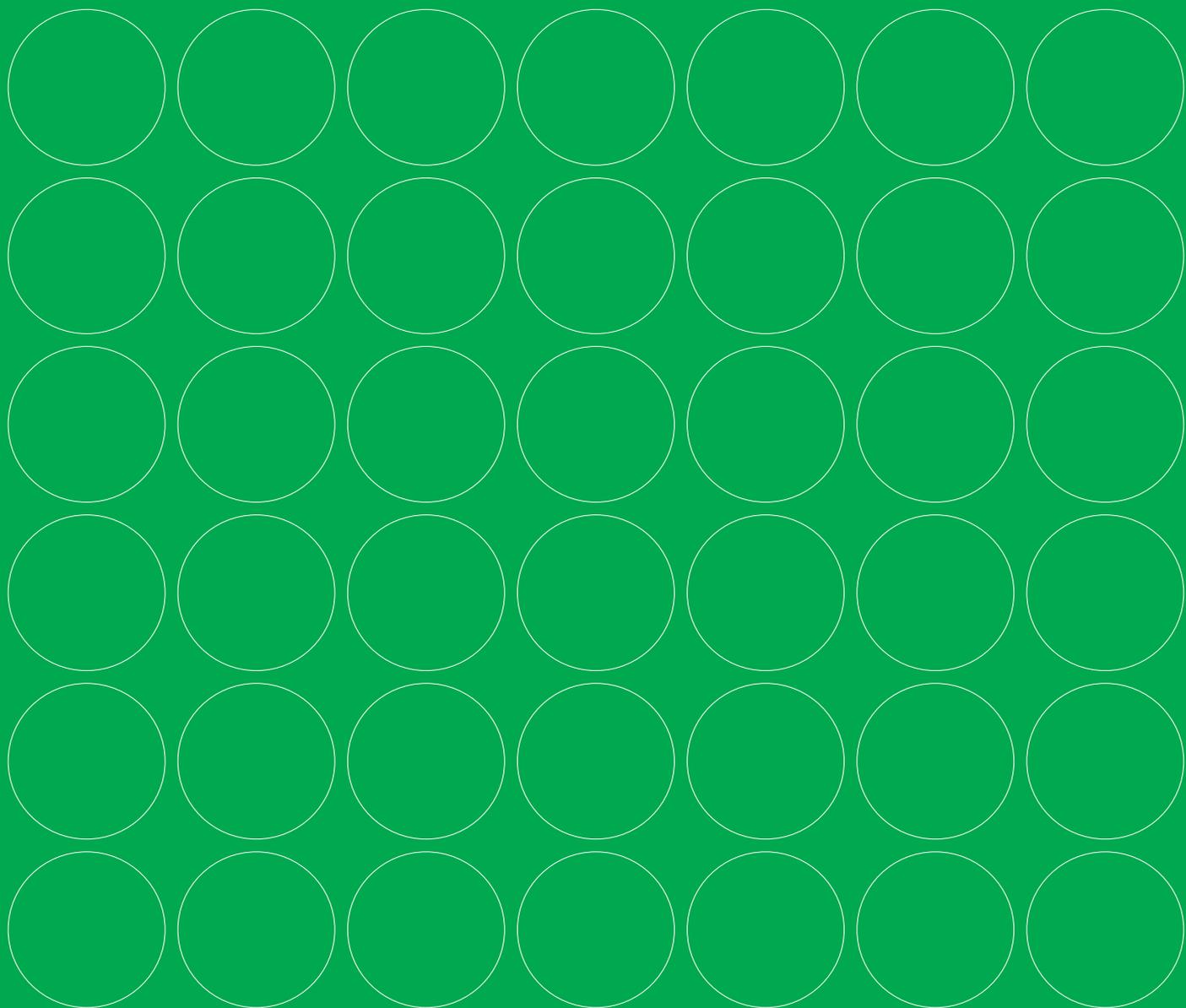
Members:

KPMG
 Nuno Maria Mariano de Carvalho Jonet

Substitute:

João Paulo da Silva Pratas





02.

POLÍTICA DE QUALIDADE E AMBIENTE DA SPV SPV'S QUALITY AND ENVIRONMENT POLICY

02.

POLITICA DE QUALIDADE E AMBIENTE DA SPV

SPV'S QUALITY AND ENVIRONMENT POLICY

A Sociedade Ponto Verde foi criada para assumir o papel de entidade gestora do Sistema Integrado previsto na legislação sobre Embalagens e Resíduos de Embalagens. Na sua origem estão agentes económicos que participam em todas as etapas do ciclo de vida das embalagens: produtores de matérias-primas e embalagens, embaladores, distribuidores e operadores de gestão de resíduos. Como entidade gestora titular de Licença concedida pelo Governo, a Sociedade Ponto Verde assume as responsabilidades legais dos embaladores pela gestão de resíduos de embalagens a qual se consubstancia na reciclagem e valorização dos respectivos resíduos de embalagem de acordo com os objectivos estabelecidos na referida Licença.

Nos termos da lei e da licença, as actividades da Sociedade Ponto Verde envolvem: (a) a celebração de contratos com embaladores, pelos quais a SPV assume a responsabilidade legal destes pela gestão de resíduos de embalagens, mediante a cobrança de um "Ecovalor" (Valor Ponto Verde); (b) a celebração de contratos com Sistemas Municipais e Multimunicipais, assumindo a obrigação de prestar a estes as contrapartidas financeiras pelos custos acrescidos da recolha selectiva e triagem de resíduos de embalagens; (c) a celebração de contratos ou acordos com outros operadores de recolha, designadamente de resíduos de embalagens não urbanos; (d) a celebração de contratos com empresas ou organizações criadas para assegurar a retoma e reciclagem de resíduos de embalagens, pelos quais se garante o encaminhamento dos resíduos para empresas devidamente licenciadas e/ou autorizadas para reciclagem, bem como a comprovação da reciclagem efectiva dos resíduos; (e) programas plurianuais de comunicação e investigação e desenvolvimento.

Sendo os colaboradores da organização considerados como um activo fundamental da mesma, a Sociedade Ponto Verde assume como compromisso estratégico o desenvolvimento das competências necessárias, nos seus colaboradores, para o bom desempenho da actividade da empresa.

Perante os seus parceiros, a Sociedade Ponto Verde assume como um dos seus princípios de gestão o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, respeitando os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, assim como os princípios e requisitos de gestão estabelecidos nas normas de referência NP EN ISO 14001:2004 + Emenda 1:2006 e NP EN ISO 9001:2000.

Sociedade Ponto Verde was set up to manage the integrated system provided for in the legislation on packaging and packaging waste. It was founded by economic agents involved in all stages of the packaging life cycle - producers of raw materials and packaging, packers and fillers, retailers and waste management operators. As the managing company holding the government licence, Sociedade Ponto Verde takes over the packers' legal responsibility for managing packaging waste, i.e. the recycling and recovery of packaging waste, as set forth in the licence.

Under the law and the licence, SPV's activities involve (a) signing contracts with packers and fillers under which it takes over their legal responsibility for managing packaging waste in return for a Green Dot Fee, (b) signing contracts with municipal and multi-municipal systems, undertaking to pay them compensation for the added cost of selective collection and sorting of packaging waste, (c) signing contracts or agreements with other collection operators, such as those collecting trade and industry packaging waste, (d) signing contracts with companies or organisations set up to take back and recycle packaging waste, under which it ensures that the waste is sent to duly licensed and/or authorised recycling companies and provides proof that the waste has actually been recycled and (e) preparing multi-annual communication and research and development programmes.

As the organisation's employees are considered one of its fundamental assets, Sociedade Ponto Verde has made a strategic commitment to developing the skills they need to ensure the company's good performance.

One of SPV's main management principles is a commitment to providing its partners with a high-quality service respecting legal and regulatory requirements and the management principles and requirements set forth in standards NP EN ISO 14001:2004 + Amendment 1:2006 and NP EN ISO 9001:2000.

A Direcção da Sociedade Ponto Verde, através das metodologias de trabalho referidas na documentação que suporta o Sistema de Gestão Integrado, compromete-se em garantir:

- O planeamento, o desenvolvimento, a implementação e melhoria contínua tendo em vista a eficácia dos seus processos de gestão e da actividade;
- A revisão periódica do Sistema de Gestão Integrado, para que se torne cada vez mais adequado e eficaz quanto aos objectivos da organização, designadamente as metas de retoma;
- A adopção de boas práticas ambientais nas actividades administrativas associadas à gestão do SIGRE, privilegiando a prevenção da poluição;
- A definição, o cumprimento e a revisão periódica dos objectivos e metas da qualidade e ambientais, tendo sempre em atenção as orientações desta Política de Gestão Integrada;
- A monitorização da satisfação dos seus clientes, quer na óptica do produto quer na do serviço;
- A comunicação desta Política de Gestão Integrada para que seja conhecida, compreendida e praticada por todos os seus colaboradores e pelos que trabalham em seu nome, e a sua disponibilização ao público.

Consciente da importância da sua actividade para a política nacional de gestão de resíduos, a Sociedade Ponto Verde partilha com os seus Parceiros os objectivos essenciais de cumprimento das metas de retoma estabelecidas na licença, através de mecanismos, conformes com a regulamentação em vigor.

A Direcção-Geral

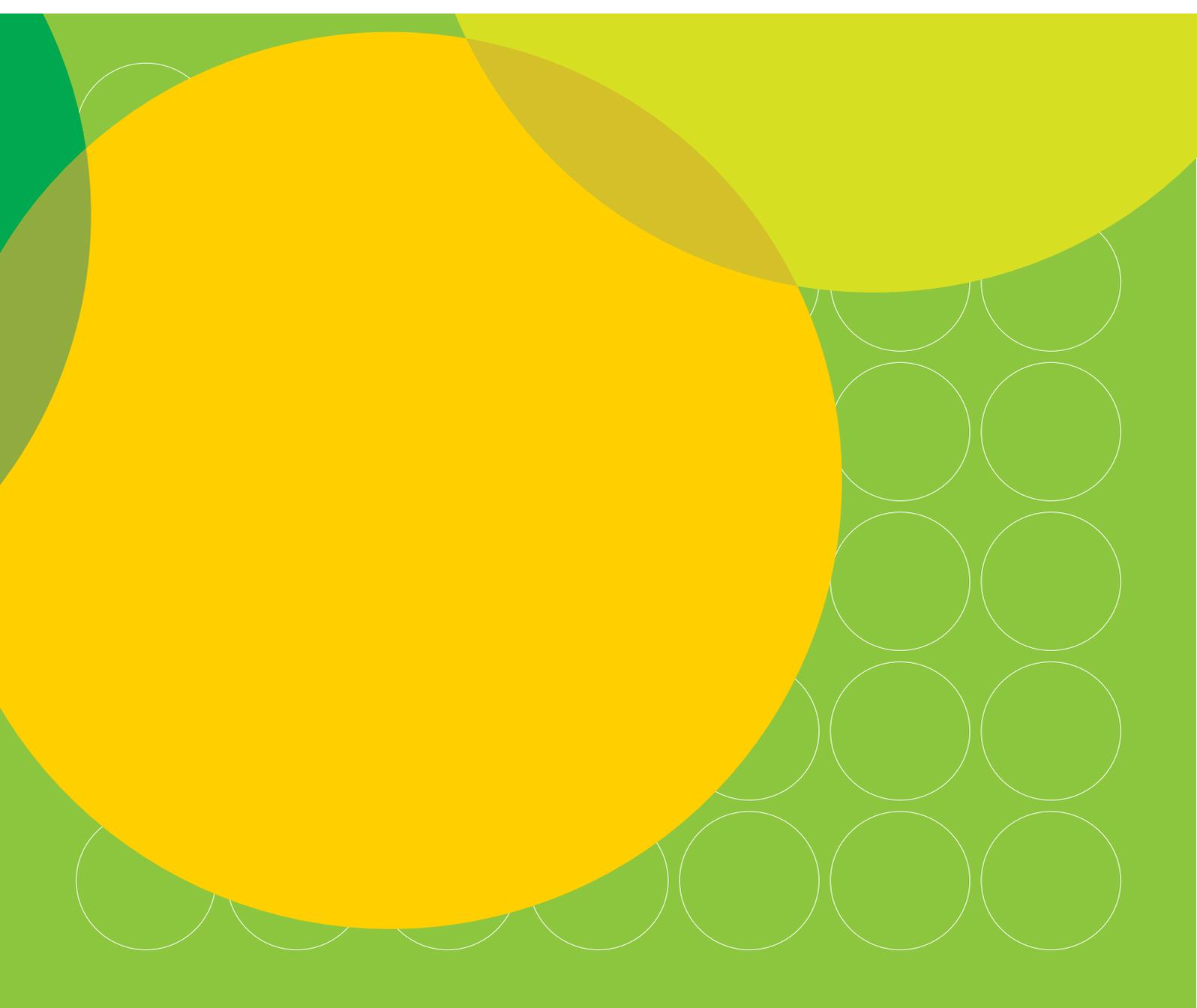
The Board of Directors of Sociedade Ponto Verde undertakes to use the work methods set forth in the integrated management system's documents to guarantee the following.

- Planning, development, implementation and continuous improvement with a view to effective management and business processes
- Periodic reviews of our integrated management system to render it increasingly appropriate and effective in achieving the organisation's goals in general and its take-back targets in particular
- Good environmental practices in the management of the SIGRE, focusing on the prevention of pollution
- Defining, meeting and periodically reviewing environmental and quality goals and targets, always abiding by the guidelines of this integrated management policy
- Monitoring customer satisfaction with our products and services
- Disseminating this integrated management policy so that it is understood and practised by all our employees and those working on our behalf and making it available to the public

Aware of the importance our activities to the national waste management policy, we at Sociedade Ponto Verde share with our partners the basic goals of meeting take-back targets set in the licence by means of mechanisms abiding by current regulations.

The Management





03.

O DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO
THE DEVELOPMENT OF THE ORGANISATION

03. O DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO THE DEVELOPMENT OF THE ORGANISATION

I - DESEMPENHO ECONÓMICO I - ECONOMIC PERFORMANCE

A comemorar 10 anos de existência, a Sociedade Ponto Verde considera que o ano de 2006 foi o seu ano de transição e mudança e apostou para tal posicionar-se como uma empresa prestadora de um cada vez melhor serviço ao cliente. A Sociedade Ponto Verde, durante o ano, reavaliou os seus serviços e implementou medidas de melhoria nas relações estabelecidas com clientes e parceiros.

O planeamento das actividades, imprescindível para um normal funcionamento de uma organização, levou à criação de um grupo de trabalho multidisciplinar que analisou, pensou e propôs acções a desenvolver pela Sociedade Ponto Verde, para o período 2006-2011. O Plano de Acção para os Resíduos de Embalagens Urbanos e o Plano de Acção para os Resíduos de Embalagens não Urbanos, nasceu deste trabalho, dando também cumprimento a uma exigência da licença concedida à Sociedade Ponto Verde a 7 de Dezembro de 2004.

1. GESTÃO FLUXO URBANO 1.1. SISTEMAS MUNICIPAIS

A SPV manteve as parcerias existentes ao nível dos Sistemas Municipais (SMAUT), tendo-se apenas registado um aumento da população abrangida devido à integração da C.M. do Nordeste na área de intervenção da Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel para o encaminhamento através da Sociedade Ponto Verde (SPV) dos resíduos urbanos de embalagens produzidos nesse concelho.

Desta forma, e conforme representado na figura 2, a SPV em 2006, abrangia face ao total nacional, 99,3% da população, 99,4% do território e 97,4% dos concelhos.

Now celebrating its tenth anniversary, Sociedade Ponto Verde considers 2006 to have been a year of transition and change, when we committed to providing an ever-better service to customers. During the year SPV reassessed its services and took steps to improve its relations with customers and partners.

Planning of activities, which is essential to the normal operation of any organisation, resulted in the setting-up of a multidisciplinary working group that analysed, defined and proposed actions for SPV for the period from 2006 to 2011. The fruits of this work were an action plan for household packaging waste and another for trade and industry packaging waste, also meeting a requirement of the licence granted to Sociedade Ponto Verde on 7 December 2004.

1. HOUSEHOLD FLOW MANAGEMENT 1.1. MUNICIPAL SYSTEMS

SPV maintained its partnerships with municipal systems (SMAUT) and there was only an increase in the population covered thanks to the inclusion of the Nordeste Municipal Council in the São Miguel Association of Municipalities so that household packaging waste produced in the municipality could be sent to recycling through Sociedade Ponto Verde.

As shown in Figure 2, in 2006 SPV covered 99.3% of the population, 99.4% of the territory and 97.4% of the municipalities in Portugal.

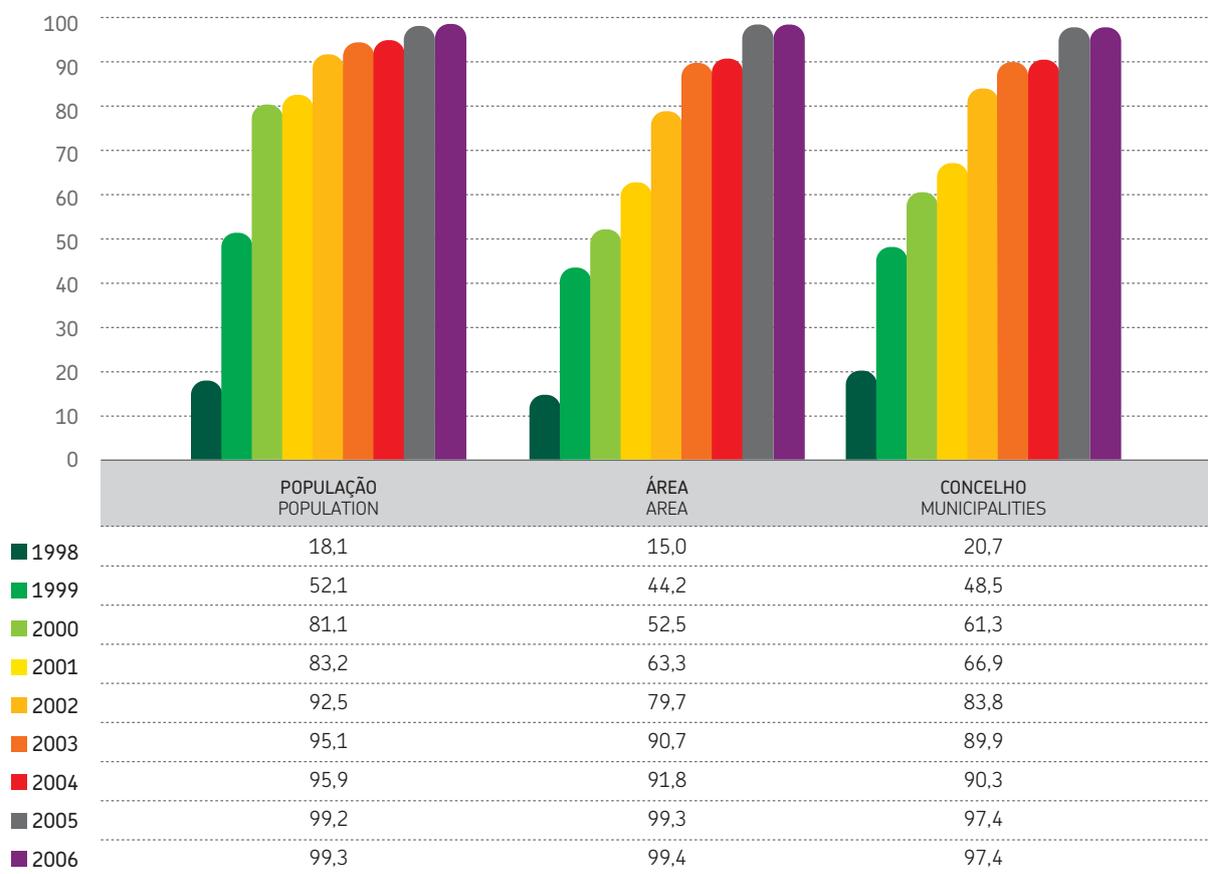


FIGURA 2
Evolução da Cobertura Territorial da SPV

FIGURE 2
SPV's territorial coverage

1.2. RETOMADORES

A Sociedade Ponto Verde mantém a sua preocupação de só trabalhar com entidades devidamente licenciadas, pelo que todas as entidades que procedam à armazenagem e/ou valorização de resíduos no âmbito do SIGRE têm que cumprir todos os requisitos legais associados.

A 31 de Dezembro de 2006 encontravam-se no âmbito do SIGRE, gerido pela Sociedade Ponto Verde, 57 Retomadores para os diferentes materiais, divididos da seguinte forma:

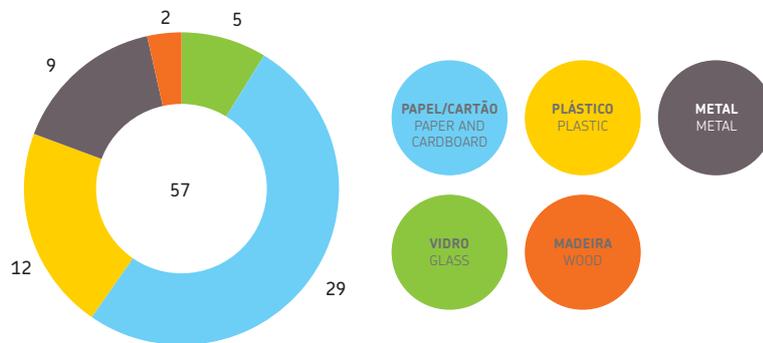


FIGURA 4
Retomadores por material
FIGURE 4
Guarantors for the different materials

As figuras seguintes representam a distribuição geográfica das unidades fabris e os locais de descarga dos diversos Retomadores.

The figures below show the geographical distribution of the plants and disposal sites of the different guarantors.



FIGURA 5
Localização geográfica das unidades fabris dos 5 Retomadores de Vidro
FIGURE 5
Location of the plants of the five glass guarantors

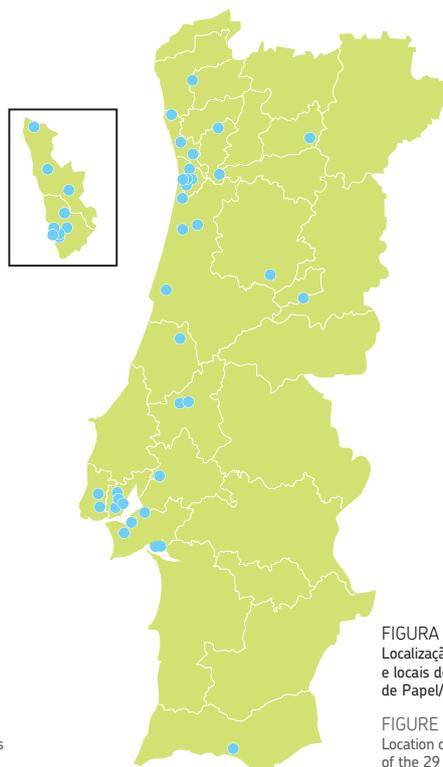


FIGURA 6
Localização geográfica das unidades fabris e locais de descarga dos 29 Retomadores de Papel/Cartão
FIGURE 6
Location of the plants and unloading places of the 29 paper and cardboard guarantors

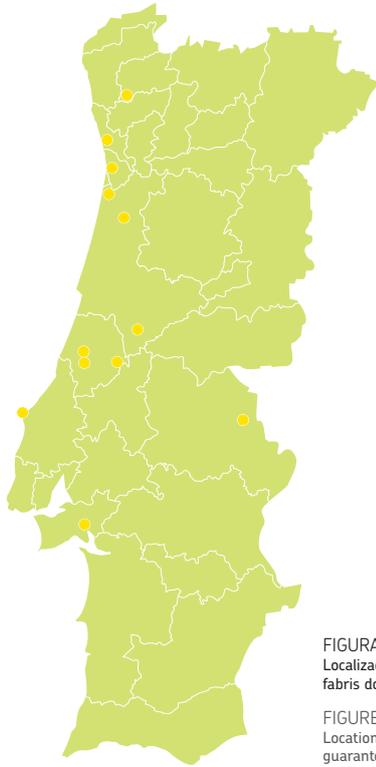


FIGURA 7
Localização geográfica das unidades
fabris dos 12 Retomadores de Plástico

FIGURE 7
Location of the plants of the 12 plastic
guarantors

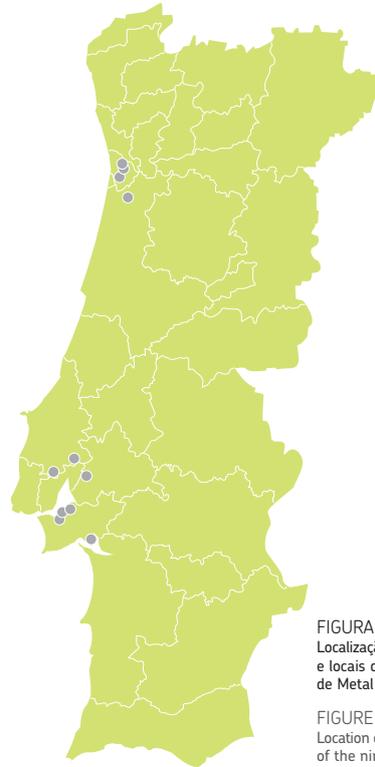


FIGURA 8
Localização geográfica das unidades fabris
e locais de descarga dos 9 Retomadores
de Metal

FIGURE 8
Location of the plants and unloading places
of the nine metal guarantors

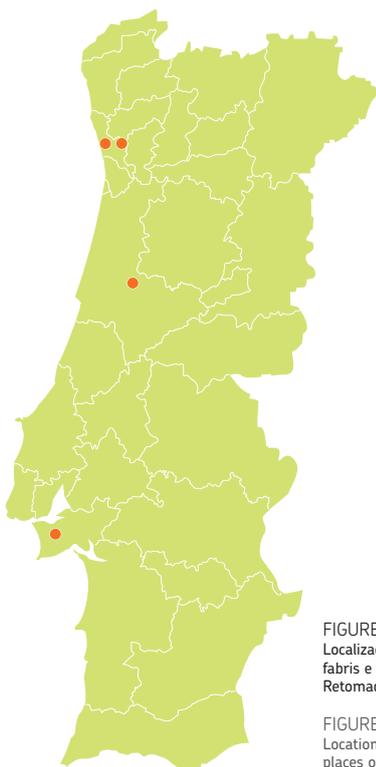


FIGURE 9
Localização geográfica das unidades
fabris e locais de descarga dos 2
Retomadores de Madeira

FIGURE 9
Location of the plants and unloading
places of the two wood guarantors

1.3. RETOMAS POR MATERIAL (EVOLUÇÃO 1998-2006)

A título de histórico, o gráfico seguinte permite verificar a evolução das retomas no fluxo urbano desde 1998.

1.3. TAKE-BACKS BY MATERIAL (1998-2006)

The graph below shows growth in household take-backs since 1998.

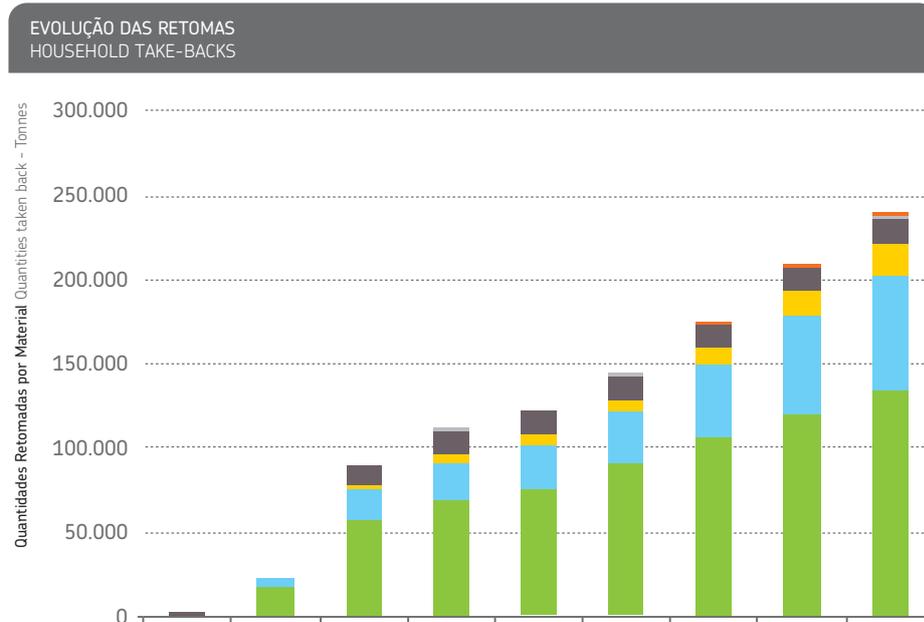


FIGURA 10
Evolução anual das retomas por material, desde 1998 a 2006
FIGURE 10
Annual growth in take-backs by material 1998 - 2006

Durante o ano de 2006 a quantidade de resíduos urbanos de embalagens retomados, através da SPV, registou um aumento em todos os materiais face ao ano de 2005.

In 2006 the quantities of all household waste packaging materials taken back through SPV increased in comparison to 2005.

Desta forma, as retomas do Vidro cresceram cerca de 10,3%, Papel/cartão 22,6%, Plástico 22,4%, Aço 6,1%, Alumínio 2,2% e Madeira 52,0%.

Take-backs of glass increased 10.3%, paper and cardboard 22.6%, plastic 22.4%, steel 6.1%, aluminium 2.2% and wood 52%.

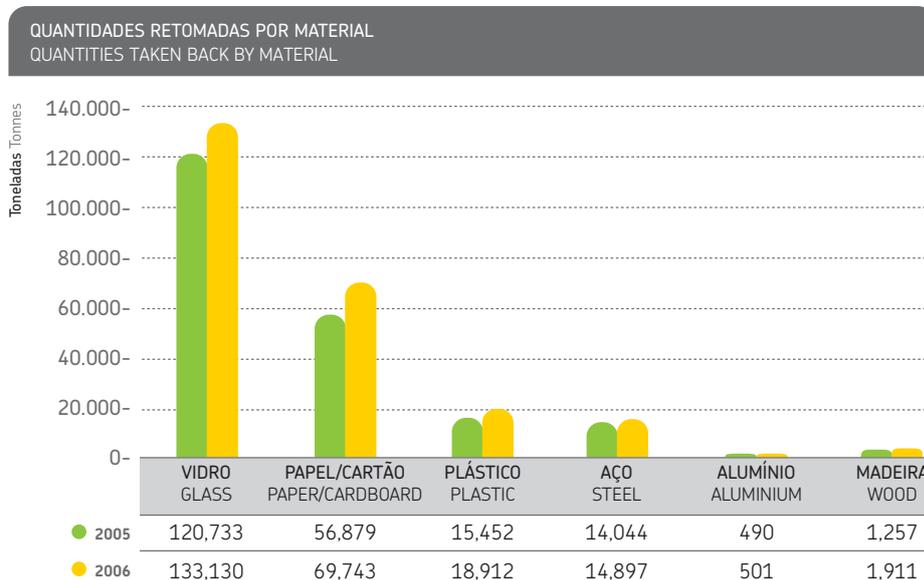
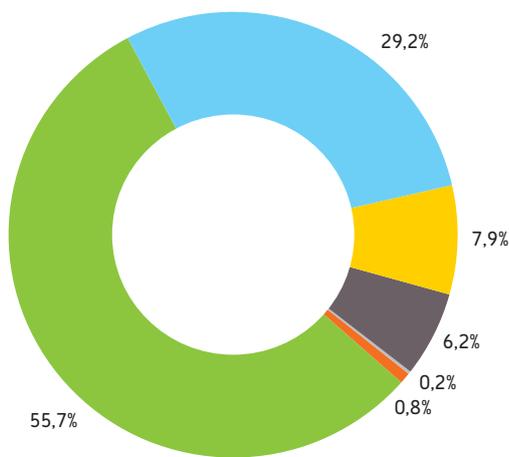


FIGURA 11
Quantidade de resíduos de embalagens retomados em 2005 e 2006, por material
FIGURE 11
Quantities of packaging waste taken back in 2005 and 2006 by material

No ano em análise, o Vidro foi o material mais retomado, representando cerca de 55,7% do total das retomas do fluxo urbano, seguido do Papel/Cartão que representa 29,2%, do Plástico 7,9%, Aço 6,2%, Madeira 0,8% e Alumínio 0,2%.

RETOMAS POR MATERIAL 2006 TAKE-BACKS BY MATERIAL 2006



This year, glass was the material taken back most, representing 55.7% of total household take-backs, followed by paper and cardboard with 29.2%, plastic 7.9%, steel 6.2%, wood 0.8% and aluminium 0.2%.



FIGURA 12
Distribuição percentual, por material, dos resíduos de embalagens retomados em 2006

FIGURE 12
Percentages of packaging waste taken back in 2006 by material

2. GESTÃO FLUXO NÃO URBANO

2.1. OPERADORES DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Ao abrigo da nova Licença da SPV, surgiu um novo modelo de gestão de resíduos não urbanos de embalagens (o modelo eXtra urbano), que iniciou a sua actividade no 2º semestre de 2005, tendo o seu grande desenvolvimento acontecido ao longo do ano de 2006.

Para promover o aumento das quantidades de resíduos não urbanos encaminhados para reciclagem, a SPV criou o serviço eXtra urbano que consiste numa rede de Operadores de Gestão de Resíduos (OGR), disponíveis para contratualização pelos produtores de resíduos não urbanos, devidamente licenciados para o tratamento e/ou reciclagem de resíduos de embalagens.

No final do ano, a SPV contou com a parceria de 31 empresas OGR, que constituíram a rede eXtra urbano e que se encontram distribuídas pelo país de acordo com a figura 13.

2. TRADE AND INDUSTRY FLOW MANAGEMENT

2.1. WASTE MANAGEMENT OPERATORS

SPV's new licence introduced a new trade and industry packaging waste management system (eXtra urbano), which went into operation in the second half of 2005. It developed considerably in 2006.

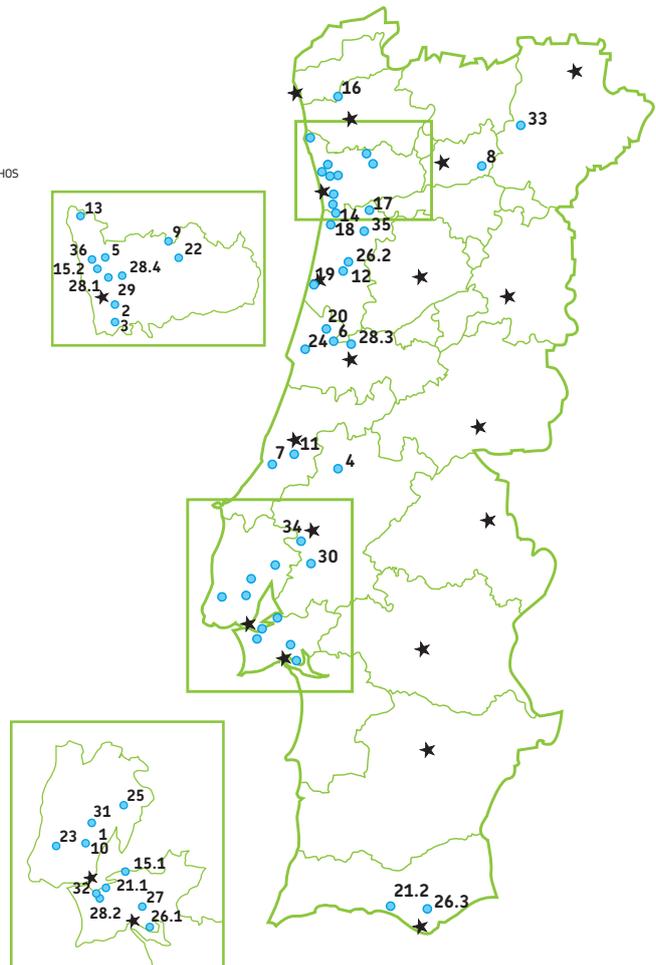
SPV set up the eXtra urbano service to promote an increase in the quantities of trade and industry waste sent for recycling. This service consists of a network of waste management operators duly licensed for the treatment and/or recycling of packaging waste and available for hire by producers of trade and industry waste.

At the end of the year, SPV had partnerships with 31 waste management operators making up the eXtra urbano network. Figure 13 shows their location.

MATERIAIS



FIGURA 13 Rede eXtra urbano em 2006
FIGURE 13 eXtra urbano network in 2006



As 31 empresas, através do novo modelo de gestão de resíduos não urbanos, reportaram à SPV o encaminhamento para reciclagem de resíduos não urbanos de embalagens nas seguintes quantidades:

The 31 companies in the new trade and industry waste management system reported to SPV the following quantities of trade and industry packaging waste sent for recycling.

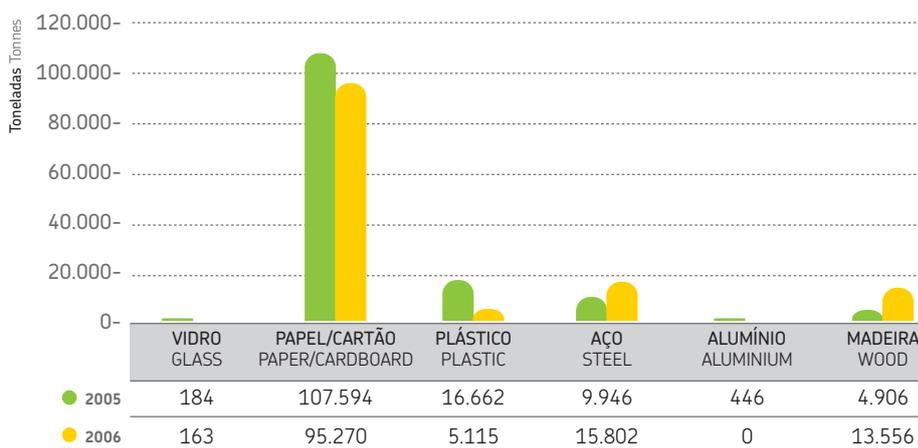


FIGURA 14 Quantidades (toneladas) encaminhadas para reciclagem de resíduos não urbanos de embalagens em 2005 e 2006
FIGURE 14 Tonnes of trade and industry packaging waste sent for recycling in 2005 and 2006

A taxa de retoma da SPV, para os diversos materiais (quantidade de embalagens retomadas fase às embalagens declaradas à SPV) foi a seguinte:

The rate of waste packaging materials taken back (rate between total amount taken back and the packaging material declared by packer, filler and importer customers) was the following:

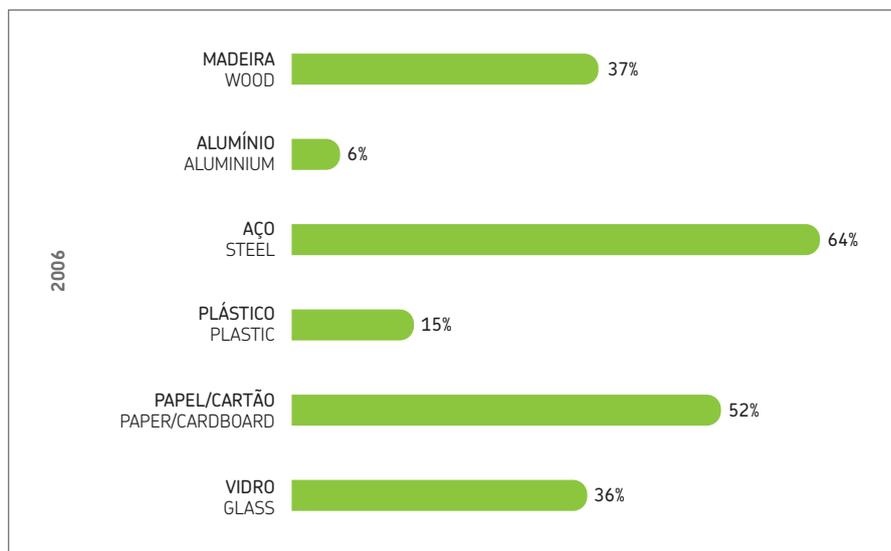


FIGURA 15
Taxa de retoma de 2006.
FIGURE 15
Taken Back Rates in 2006

3. EMBALADORES/IMPORTADORES

3.1. QUANTIDADE DE EMBALAGENS DECLARADAS

Os valores do Quadro I representam o total, em peso, por materiais de embalagem declarados pelos clientes embaladores/importadores no âmbito do contrato de transferência de responsabilidades que celebraram com a Sociedade Ponto Verde. Durante o ano de 2006 os clientes declararam à SPV os pesos das embalagens dos produtos colocados no mercado nacional em 2005.

O ano de 2006 foi um ano especial de transição da estrutura da Declaração Anual (DA) de pesos, em que os clientes embaladores/importadores da SPV passaram a utilizar na sua totalidade a nova declaração de pesos, já com os materiais de embalagens divididos nas Categorias A e B e em que foi também acrescentado um novo material: ECAL – Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos.

3. PACKERS, FILLERS AND IMPORTERS

3.1. QUANTITY OF PACKAGING DECLARED

Table I shows the total weights per packaging material declared by packer, filler and importer customers under their responsibility transfer contracts with Sociedade Ponto Verde. In 2006, customers declared to SPV the weights of the packaging of products marketed in Portugal in 2005.

2006 was a special transition year for the annual statement (AS) of weights, in which all SPV's packer, filler and importer customers began using the new statement of weights with packaging materials divided into categories A and B and which also included a new material, composite packaging for foodstuffs.

Valores em Kilogramas Kg			
MATERIAL	A	B	TOTAL
VIDRO GLASS	374.340.248	0	374.340.248
PLÁSTICO PLASTIC	136.045.052	35.368.033	171.413.085
PAPEL/CARTÃO PAPER/CARDBOARD	107.248.108	181.940.522	289.188.630
ECAL COMPOSITE PACKAGING FOR FOODSTUFFS	30.389.521	0	30.389.521
AÇO STEEL	37.584.125	10.728.400	48.312.525
ALUMÍNIO ALUMINIUM	7.837.725	60.921	7.898.646
MADEIRA WOOD	5.860.324	36.050.413	41.910.737
OUTROS MATERIAIS OTHER MATERIALS	2.944.245	0	2.944.245
			966.397.637

QUADRO I
Quantidades Declaradas à SPV em 2006
TABLE I
Quantities declared to SPV in 2006

Como consequência, a SPV recebeu pela primeira vez a informação dos pesos das Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos autonomizados dos pesos do material Papel/Cartão.

Também em 2006, a SPV já pôde praticar pela primeira vez Valores Ponto Verde diferentes para as Categorias A e B de um mesmo material de embalagem, uma vez que recebeu todas as DA (2005) já na “nova” estrutura, o que lhe permitiu fazer o cálculo da contribuição financeira anual estimada para 2006 com base nos Kg das DA(2005) multiplicados pelos VPV válidos em 2006.

As a result, for the first time, SPV received separate information on the weights of composite packaging for foodstuffs and paper and cardboard.

Also in 2006, SPV was able to charge different Green Dot Fees for categories A and B of the same packaging material, as it received all the AS (2005) with the “new” structure for the first time. This enabled us to calculate the estimated annual financial contribution for 2006 based on the kilos in the AS (2005) multiplied by the Green Dot Fees in effect in 2006.

3.2. NÚMERO DE CONTRATOS CELEBRADOS

Foram concretizadas 684 novas adesões apesar do número de contratos activos ter decrescido em 35 de 2005 para 2006.

Tal variação justifica-se elevado número de rescisões, maioritariamente devidas a clientes que não pagavam as suas contribuições financeiras anuais.

3.2. NUMBER OF CONTRACTS

684 new members were signed up, although the number of active contracts went down by 35 from year end 2005 to the end of 2006. This difference is due to the high number of rescissions, due mainly to customers who did not pay their annual financial contributions.

CONTRATOS CONTRACTS	Nº
ACTIVOS NO FINAL DE 2005 ACTIVE AT END OF 2005	7.370
CELEBRADOS DURANTE 2006 SIGNED IN 2006	684
RESOLVIDOS DURANTE 2006 TERMINATED IN 2006	-819
ACTIVOS NO FINAL DE 2006 ACTIVE AT END OF 2006	7.235

QUADRO II
Número de contratos
TABLE II
Number of contracts

3.3. DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DOS EMBALADORES/IMPORTADORES

Na figura 16 apresenta-se graficamente a distribuição em número e em contribuição Ponto Verde pelos aderentes.

Os principais clientes representam a maior parte da receita da SPV (0,4% dos clientes representam cerca de 51% das receitas de Valor Ponto Verde).

3.3. PACKERS, FILLERS AND IMPORTERS BY SECTOR

Figure 16 shows members' numbers and Green Dot contributions.

SPV's 25 largest customers, account for most of its revenue (0.4% of customers represent around 51% of Green Dot Fee revenue).

DISTRIBUIÇÃO POR NÚMERO DE CLIENTES E POR VALOR DE CONTRIBUIÇÃO PONTO VERDE RELATIVA AO ANO 2006(DA2005)
NUMBER OF CUSTOMERS AND GREEN DOT CONTRIBUTIONS IN 2006 (AS 2005)

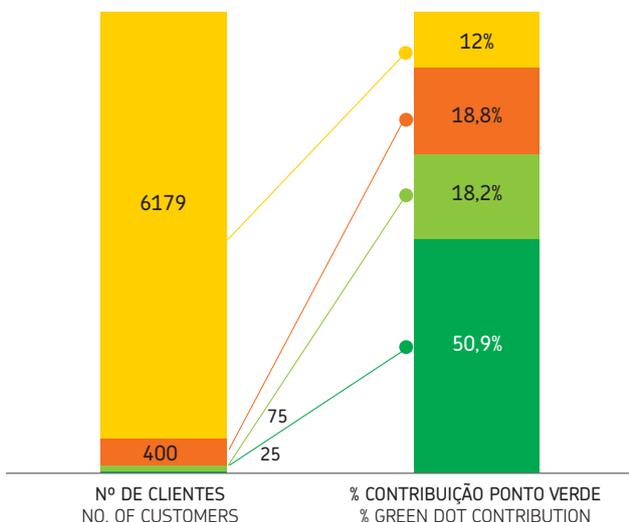


FIGURA 16
Distribuição dos clientes
FIGURE 16
Distribution of customers

Os sectores de Bens Alimentares, Têxteis e Bebidas representam cerca de 67% em peso de embalagens declaradas (quadro III). Mas se tivermos em conta a distribuição percentual por número de empresas aderentes, verificamos que existe uma grande concentração em três sectores, Bebidas, Bens Alimentares e Distribuição, que totalizam cerca de 43%.

Foodstuff, textile and beverage sectors account for around 67% of the weight of declared packaging (table III). However, if we consider the percentage of member companies, we find that they are concentrated in three sectors - beverages, foodstuffs and distribution, totalling around 43%.

SECTOR DE ACTIVIDADE SECTOR	% EM PESO % WEIGHT	% EM Nº % NUMBER
BEBIDAS BEVERAGES	39%	11,0%
BENS ALIMENTARES FOODSTUFFS	21%	30,8%
DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION	17%	2,0%
CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION	5%	5,0%
QUÍMICOS CHEMICALS	4%	6,6%
SAÚDE, HIGIENE E BELEZA HEALTH, BEAUTY AND HYGIENE	3%	3,3%
TECNOLOGIA TECHNOLOGY	2%	4,1%
AGRO-PECUÁRIA LIVESTOCK	1%	2,9%
CASA & JARDIM HOUSE AND GARDEN	1%	5,0%
TÊXTEIS TEXTILES	1%	10,8%

QUADRO III
Representatividade sectorial (10 maiores sectores em total de pesos declarados e por nº de empresas aderentes)

TABLE III
10 largest sectors in total weight declared and number of member companies

4. VERDORECA

O VERDORECA terminou o ano de 2006 com uma quantidade acumulada de 36.277 estabelecimentos certificados, tendo sido celebrados 15.402 novos contratos em 2006.

4. VERDORECA

VERDORECA ended 2006 with an accumulated number of 36,277 certified establishments. A total of 15,402 new contracts were signed in 2006.

EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE ADESÕES VERDORECA
NUMBER OF ESTABLISHMENTS JOINING VERDORECA

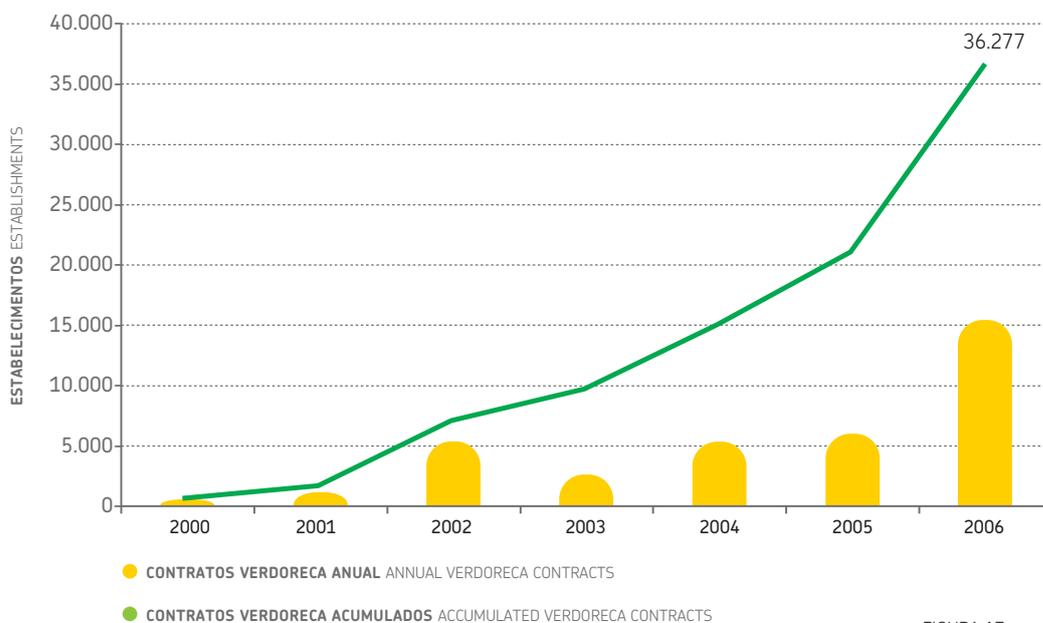


FIGURA 17
Evolução anual do número de adesões verdoReca

FIGURE 17
Number of establishments joining VerdoReca

4.1. EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS ASSINADOS AO LONGO DO ANO

Os resultados obtidos traduziram-se num significativo aumento dos contratos celebrados mensalmente, quando comparado com os resultados obtidos em 2005, consubstanciados nos 15.402 contratos celebrados em 2006.

4.1. CONTRACTS SIGNED DURING THE YEAR

There was a substantial increase in contracts signed per month when compared to 2005, as shown by the 15,402 signed in 2006.

2006													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
OBJECTIVO 2006 (MENSAL) 2006 GOAL (MONTHLY)	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	13.995
OBJECTIVO 2006 (ACUM.) 2006 GOAL (ACCUM.)	1.166	2.333	3.499	4.665	5.831	6.998	8.164	9.330	10.496	11.663	12.829	13.995	
ADESÕES 2006 (MENSAL) NEW MEMBERS 2006 (MONTHLY)	757	758	473	881	1.801	1.420	1.532	1.500	1.279	1.717	2.046	1.238	
ADESÕES 2006 (ACUM.) NEW MEMBERS 2006 (ACCUM.)	757	1.515	1.988	2.869	4.670	6.090	7.622	9.122	10.401	12.118	14.164	15.402	15.402
ADESÕES 2005 (MENSAL) NEW MEMBERS 2005 (MONTHLY)	800	774	568	452	686	400	404	293	103	448	259	818	6.005
ADESÕES 2005 (ACUM.) NEW MEMBERS 2005 (ACCUM.)	800	1.574	2.142	2.594	3.280	3.680	4.084	4.377	4.480	4.928	5.187	6.005	6.005

QUADRO IV

Evolução dos contratos assinados ao longo do ano

TABLE IV

Contracts signed during the year

Efectuada a análise das adesões por canal, verifica-se que a maior parte dos contratos celebrados são com estabelecimentos Horeca tradicionais (96%), uma vez que os estabelecimentos em centros comerciais, a restauração colectiva, a restauração pública e a hotelaria representaram, no seu conjunto, menos de 5% dos contratos celebrados em 2006.

On analysing new members by channel, we find that most of the contracts are with traditional Horeca establishments (96%), as establishments in shopping centres, canteens, restaurants and hotels accounted for less than 5% of contracts in 2006.

VERDORECA - CONTRATOS CELEBRADOS POR CANAL VERDORECA - CONTRACTS PER CHANNEL

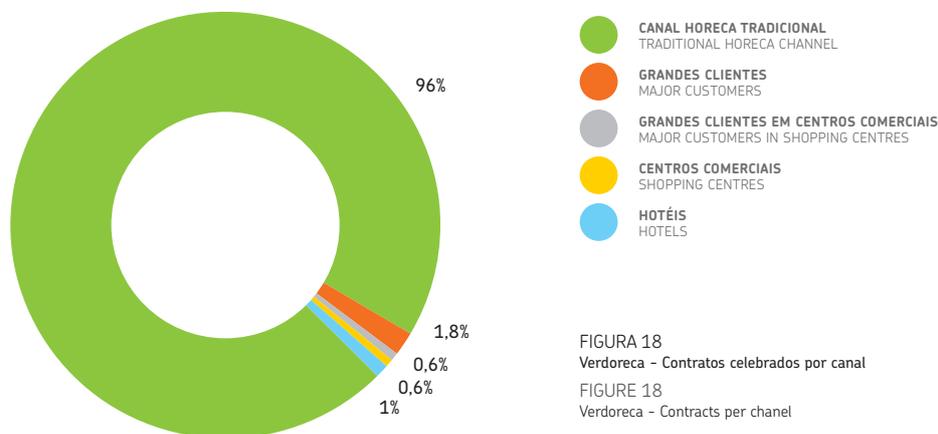


FIGURA 18
Verdoreca - Contratos celebrados por canal
FIGURE 18
Verdoreca - Contracts per channel

A garantia de reciclagem multimaterial, dada pelos Operadores de Gestão de Resíduos com contrato com a SPV no âmbito da rede eXtra urbano, veio permitir a possibilidade de celebração de contratos VERDORECA com os estabelecimentos situados nos centros comerciais onde estes operam.

4.2. FLUXO NÃO URBANO

No âmbito do fluxo não urbano, a área do VERDORECA obedece às regras implementadas no modelo eXtra urbano, ainda em crescimento. O pressuposto da recolha selectiva multimaterial, mantém-se obrigatório, tal como no fluxo urbano.

Existe ainda o pressuposto de que, depois de devidamente separados e depositados, os resíduos têm que ser encaminhados para destino final adequado. Neste fluxo, este encaminhamento é feito através de entidades que tenham vínculo contratual com a SPV, maioritariamente com Operadores de Gestão de Resíduos, mas também com SMAUTS.

Durante o ano de 2006, no fluxo não urbano, a SPV incidiu essencialmente sobre os grandes Centros Comerciais, que albergam no seu conjunto muitos estabelecimentos HORECA. A rede de Operadores com vínculo contratual com a SPV, e que por isso, pertencem à rede eXtra urbana, permitiu que um conjunto considerável dos maiores centros comerciais do País passassem a apresentar as condições necessárias à adesão dos estabelecimentos ao VERDORECA.

5. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade Ponto Verde continuou a manter o seu compromisso de prestar apoio técnico e/ou financeiro a projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a melhorar as capacidades de reciclagem e valorização dos resíduos de embalagens. O principal objectivo é contribuir para minimizar a deposição em aterro, que deverá ser controlada e gerida de forma adequada, evitando ou reduzindo os potenciais efeitos negativos para o Ambiente, promovendo a sustentabilidade e optimização de utilização dos recursos disponíveis.

As preocupações da Sociedade Ponto Verde centram-se na criação de plataformas de interacção e cooperação no domínio da gestão de resíduos que visam explorar o potencial das tecnologias ambientais, contribuindo para a competitividade, inovação e crescimento sustentável deste sector. Para além disso pretende-se também assegurar o investimento nos materiais que de uma forma ou outra já não possam ser sujeitos a operações de tratamento e valorização, nas actuais condições técnicas e económicas.

The guarantee of multi-material recycling given by waste management operators with SPV contracts in the eXtra urbano network makes it possible to sign VERDORECA contracts with establishments in shopping centres.

4.2. TRADE AND INDUSTRY FLOW

Where trade and industry flow is concerned, VERDORECA abides by the rules of the eXtra-urbano system, which is still growing. Selective multi-material collection is mandatory, as with household waste.

After being properly separated and collected, waste must be sent for appropriate final disposal. This flow is provided by entities that have contracts with SPV, mainly waste management operators, though some are SMAUTS.

In 2006, for trade and industry packaging waste, SPV focused basically on major shopping centres, which have many HORECA establishments. Thanks to the network of operators that have contracts with SPV and therefore belong to the eXtra-urbano network, a considerable number of the largest shopping centres in the country became eligible for their establishments to join VERDORECA.

5. RESEARCH AND DEVELOPMENT

Sociedade Ponto Verde continued to abide by its commitment to provide technical and/or financial support for research and development projects aimed at improving the capability for recycling and recovery of packaging waste. By doing this, it helps to minimise disposal in landfills, which must be properly managed and controlled, preventing or reducing potential negative effects on the environment and promoting sustainability and the optimised use of available resources.

Sociedade Ponto Verde continues to be concerned with creating interaction and cooperation platforms in the field of waste management to exploit the potential of environmental technologies, contributing to competitiveness, innovation and sustainable growth in the sector, and investing in materials that in one way or another cannot be treated or recovered under present technical and economic conditions.

Chegado o fim de um ciclo em 2005, no qual foi necessário apurar as taxas de reciclagem alcançadas, considerou a Sociedade Ponto Verde que 2006 seria o ano oportuno para relançar ideias, debater novas perspectivas e novos caminhos rumo à sustentabilidade.

Nessa filosofia, promoveu as II Jornadas de I&D, que agregou, entre outros, os parceiros industriais, municipais e académicos, que se juntaram em redor de uma mesma preocupação: vencer as barreiras que se impõem com o objectivo de dar cumprimento às metas europeias de reciclagem e valorização a que o País está obrigado, por força da Directiva 2004/12/CE, de 11 de Fevereiro de 2004.

On reaching the end of a cycle in 2005, when it was necessary to calculate recycling rates achieved, Sociedade Ponto Verde felt that 2006 would be the right time to introduce ideas and debate new prospects and new roads to sustainability.

In line with this philosophy, SPV organised the 2nd R&D Workshops, bringing together industrial, municipal and academic partners to discuss the same concern - overcoming the obstacles in order to meet the European recycling and recovery targets to which Portugal is committed under Directive 2004/12/EC of 11 February 2004.



II Jornadas I&D
2nd R&D Workshop



Prémio I&D
1st R&D Prize



5.1. FINANCIAMENTO E PROJECTOS

Foram já investidos pela Sociedade Ponto Verde em Investigação e Desenvolvimento cerca de 2 milhões de Euros, tendo o último financiamento recaído sobre o projecto “Modelo de Avaliação de Desempenho de Sistemas de Gestão de Materiais Recicláveis”, apresentado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, cujos principais objectivos são o desenvolvimento, validação e consumação de uma aplicação informática de um modelo de avaliação de desempenho de sistemas de gestão de materiais recicláveis.

Para além deste, estiveram ainda em execução os projectos “Valorização de Resíduos de Caixas de Peixe em EPS” e “Separação Mecanizada de Granulados de Plástico de Recolha Selectiva”, ambos iniciados no ano de 2005.

Sempre com o intuito de dinamizar a vertente de I&D, tornando-a mais pró-activa na busca de novas tecnologias e projectos, a SPV continuou a promover o contacto mais próximo com o público em geral, mantendo os canais abertos através da caixa postal i.d@pontoverde.pt e do módulo de Investigação e Desenvolvimento no site www.pontoverde.pt.

5.1. FUNDING AND PROJECTS

Sociedade Ponto Verde has already invested around EUR 2 million in research and development. The latest funding went to a project entitled “Assessment model of the performance of recyclable material management systems”, by UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Its main purpose is the development, validation and implementation of a computer application for assessing the performance of recyclable material management systems.

The projects “Recovery of fish box waste in EPS” and “Mechanised separation of plastic granules from selective collection” continued in 2006, after beginning in 2005.

SPV continued to encourage closer contact with the general public in order to foster R&D and make it more proactive in the search for new projects and technologies. It kept channels open via i.d@pontoverde.pt and the research and development module on its website www.pontoverde.pt.



Brochura para candidatura a projectos de I&D
Brochure for appliance to R&D projects

6. COMUNICAÇÃO

O ano de 2006 marca o princípio do fim de um ciclo de sucesso da comunicação da SPV e do seu impacto junto do consumidor, abrindo oportunidade e necessidade de criação de um novo modo de crescimento.

Entre 2003 e 2006 o crescimento das retomas urbanas foi alimentado pelos resultados de uma bem sucedida estratégia de:

- Aposta na conversão dos não-separadores;
- Concentração dos esforços em acções e campanhas de massas;
- Facilitação da adopção do hábito de separar.

Acresce que ao longo de 2006 foram sendo recolhidos sinais diversos, mas coerentes, de que a vaga de crescimento proporcionada pela conversão simples dos não-separadores estaria a encaminhar-se para a sua inevitável exaustão:

- Um estudo de actualização realizado em Junho 2006 confirmava que a maioria da população portuguesa já tinha aderido à reciclagem;
- Os crescimentos obtidos em termos de retomas urbanas tornavam-se não só percentualmente menores como também desaceleravam em termos de toneladas.

Tal como em 2002 se verificou o esgotamento do crescimento baseado em aumento de cobertura geográfica - um factor que foi o principal responsável pelos bons resultados das retomas urbanas, no arranque do SIGRE entre 2000 e 2002 - também se tornará inevitável que a fonte de crescimento das retomas urbanas, que se baseou na "conversão" dos não-separadores ao longo dos anos entre 2003 e 2006, se torne residual. Até porque ao longo de todo este período, e excluindo algumas variações episódicas, o valor investido em comunicação tem-se mantido dentro de uma mesma ordem de grandeza. Um valor que representa aproximadamente 10% dos proveitos da SPV e por todos considerado como adequado.

6. COMMUNICATION

2006 also marks the beginning of the end of a successful cycle of SPV communication and its impact on consumers. This creates an opportunity and a need to find a new way of growing.

Between 2003 and 2006, growth in take-backs was fuelled by the results of a successful strategy of:

- Converting non-separators
- Concentrating efforts on mass campaigns
- Getting people used to separating

In 2006 we also received diverse but coherent signs that the wave of growth resulting from the simple conversion of non-separators was coming to its natural end.

- An update study in June 2006 confirmed that most people in Portugal already recycled.
- Growth in household take-backs was lower not only in percentage but also tonnes.

As in 2002, growth based on geographical coverage came to an end. This factor was the main reason for good household take-back results when SIGRE started up from 2000 to 2002. It was also inevitable that the source of growth in household take-backs based on the conversion of non-separators between 2003 and 2006 would become negligible. Throughout this period, with the exception of occasional variations, the funds invested in communication were roughly the same. They represented some 10% of SPV's earnings and were considered appropriate by all.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
ORÇAMENTO TOTAL COMUNICAÇÃO GOAL TOTAL COMMUNICATION BUDGET	3.399	2.831	2.300	3.800	4.000	4.000
EFICÁCIA (€/TON) EFFECTIVENESS (€/TONNE)	19,56	14,63	10,52	14,03	11,47	10,82

6.1. RELAÇÃO DAS ACTIVIDADES REALIZADAS

6.1.1. COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EM GERAL

O sucesso da comunicação da SPV com o público em geral, através dos meios de massas, extravasou do SIGRE para o mercado da Publicidade em geral.

Em 2006, a SPV recebeu dois Prémios à Eficácia, atribuídos pela Associação Portuguesa de Anunciantes (APAN), que atestam a qualidade inegável do seu trabalho e confirmam que os resultados atingidos não são apenas muito bons no âmbito da reciclagem, mas são-no também quando comparados com qualquer outra indústria/serviço.

6.1.1.1. ESPAÇO DE PUBLICIDADE

A Sociedade Ponto Verde arrecadou também a medalha de prata na categoria Eficácia em Meios. Uma vez mais foi batido o record de valores de audiências dos filmes publicitários, tendo sido atingidos 14.509 GRP's. Os Spot's televisivos foram exibidos nos canais generalistas RTP1, 2: e TVI; nos canais regionais RTP Madeira e RTP Açores e por cabo na Sic Notícias e no AXN.

6.1.1.2. PRODUÇÃO DE PUBLICIDADE

Vencedora de um primeiro lugar na categoria "distribuição, outros serviços e administração pública" dos Prémios à Eficácia, a campanha "Perguntas" esteve no ar no primeiro semestre de 2006. O spot televisivo "Perguntas" visou promover o lançamento do site "O meu ecoponto" e da Linha Ponto Verde, procurando dar resposta à terceira barreira à separação: "não sei onde está o meu ecoponto/não tenho nenhum ecoponto perto de casa".

Na segunda metade do ano, foi lançada a campanha "Teatrinho", em que o objectivo era dar a conhecer no que se podem transformar as embalagens depois de recicladas, derrubando a quarta e última barreira à separação: "não sei o que acontece às embalagens depois de as depositar no ecoponto".

6.1. ACTIVITIES

6.1.1. COMMUNICATION WITH THE GENERAL PUBLIC

The success of SPV's communication with the general public through the mass media brought the SIGRE into the general advertising market.

In 2006, SPV received two Efficacy Awards from *Associação Portuguesa de Anunciantes* (APAN - Portuguese Advertisers Association), attesting to the undeniable quality of its work and confirming that the results achieved were not only excellent in terms of recycling, but also when compared to any another industry or service.

6.1.1.1. ADVERTISING SPACE

Sociedade Ponto Verde was also awarded a silver medal in the category Efficacy in Media. Once again, our advertising films beat rating records with 14,509 GRPs. Our TV spots were aired on the terrestrial channels RTP1, 2: and TVI, as well as on the regional channels RTP Madeira and RTP Açores and on the AXN and SIC Notícias cable channels.

6.1.1.2. ADVERTISING PRODUCTION

The *Perguntas* (Questions) campaign was broadcast in the first half of 2006 and won first place in the distribution, other services and public administration category of the Efficacy Awards. The *Perguntas* TV spot was designed to promote the launch of the website "*O meu ecoponto*" (*My Recycling Drop-Off Containers*) and the *Green Dote Line*, to deal with the third obstacle to separation, "I don't know where my recycling drop-off containers are" or "There are no recycling drop-off containers near me".

In the second half of the year, we launched the *Teatrinho* (School Play) campaign to show how packaging can be transformed after recycling, overcoming the fourth and last obstacle to separation, "I don't know what happens to packaging after I dispose of it in the recycling drop-off containers".



6.1.1.3. PROGRAMAS DE TELEVISÃO

À semelhança do que aconteceu em 2005, também em 2006 a Ponto Verde marcou presença na televisão, com um programa de carácter educativo que procura aprofundar um pouco mais a temática da reciclagem de modo a credibilizar o mais possível o funcionamento do SIGRE junto da população.

Assim, em 2006 foi exibido na TVI o programa *Separar Vai Colar*, num total de 52 programas, 38 dos quais passaram em horário nobre numa versão reduzida. De destacar o facto de este programa permitir a visualização por pessoas com deficiência auditiva, ao permitir a visualização de legendagem específica para esse efeito.

6.1.1.3. TELEVISION PROGRAMMES

As in 2005, Sociedade Ponto Verde also featured on television in 2006 in an educational programme taking a closer look at the subject of recycling and increasing public confidence in the SIGRE.

TVI broadcast 52 *Separar Vai Colar* (Separating Is Catching On) programmes, 38 of which in a short prime-time version. This programme had special subtitles for the hearing impaired.



6.2. ACÇÕES NO TERRENO E DE ÂMBITO LOCAL

A presença no terreno da SPV mostrou-se mais uma vez parte importante do mix mobilizador da população.

6.2.1. “SEPARAR VAI COLAR”

Os monitores do “Separar Vai Colar” estabeleceram 120 mil contactos ao colocarem cerca de 600 mil autocolantes em embalagens compradas em 160 superfícies comerciais de todo o país.

Nas estações de triagem foram encontradas cerca de 30 mil embalagens com o autocolante com código de barras, o que representa uma taxa de 5% da totalidade dos autocolantes distribuídos. Estes números representam a maior taxa de contactos reais de sempre estabelecida por uma acção no terreno.

6.2. FIELD CAMPAIGNS

It is increasingly important for SPV to make its presence felt in the field to motivate the public.

6.2.1. SEPARAR VAI COLAR

The Separar Vai Colar monitors contacted 120,000 people when they attached some 600,000 stickers to packaging bought at 160 supermarkets all over the country.

Around 30,000 items of packaging with barcode stickers were found at sorting plants. This represents a 5% of all stickers distributed. These figures show the highest ever rate of real contacts in a field campaign.



6.2.2. ECOPONTOS DOMÉSTICOS

De acordo com os dados obtidos até ao final de Novembro de 2006, os quantitativos de vendas do ecoponto doméstico com o seu lançamento em 2005 rondavam as 29.000 unidades.

O ecoponto familiar viu em 2006 concluído o seu protótipo final assim como o *design* da sua embalagem. Após acordo com a distribuição o mesmo será lançado no início de 2007.

6.2.2. FAMILY RECYCLING BINS

According to data obtained up to the end of November 2006, roughly 29,000 family recycling bins had been sold since their launch in 2005. The final prototype and its packaging design were completed in 2006. It will be released in early 2007 after an agreement has been reached with the distributors



6.2.3. SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFESSORES/MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Durante o ano de 2006 ficou finalizado o “Kit do Professor”, designado por Programa Escolas Ponto Verde e dirigido aos professores do 1º ciclo do ensino básico. Este kit é constituído por um CD-ROM e um manual do professor com informação sobre separação e reciclagem de embalagens usadas.

Contém ainda diversas actividades, jogos, sugestões de trabalho e outros materiais que permitem dar informação e ferramentas de trabalho aos professores do 1º Ciclo.

Este projecto teve o apoio do Ministério da Educação que fornecerá a base de dados dos professores do 1º ciclo do ensino público pelos quais será distribuído o Kit. A conclusão deste projecto decorrerá em 2007.

6.2.3. TEACHER AWARENESS AND TEACHING MATERIALS

In 2006, we added the finishing touches to the Teacher's Kit, called the Green Dot School Programme, and intended for primary school teachers. The kit consists of a CD-ROM and teacher's manual with information on separating and recycling used packaging. It also contains different activities, games, suggestions and other materials providing primary school teachers with information and work tools.

The project is sponsored by the Ministry of Education, which will provide a database of state primary school teachers to whom the kit will be distributed. The project will come to an end in 2007.

6.2.4. SITE “O MEU ECOPONTO”

Foi lançado em 2006 com o objectivo de dotar o público de informação relativa aos equipamentos de recolha selectiva dos diferentes Sistemas Municipais, bem como permitir que os mesmos deixem comentários e sugestões relativamente ao Sistema Municipal em que estão inseridos. Apesar da cobertura ser cada vez maior (no final de 2006 contávamos com cerca de 84% de área abrangida e 78% em termos de população), este projecto sentiu algumas dificuldades de implementação devido à ausência de informação relativa a alguns sistemas. Em 2006 foram registadas cerca de 530 mil páginas visitadas o que corresponde a cerca de 68 mil visitantes. Este projecto foi desenvolvido em colaboração com o GEOTA.

6.2.4. “O MEU ECOPONTO” WEBSITE

The website went online in 2006 to provide the public with information on the different municipal systems' selective collection facilities and enable people to leave comments and suggestions on their own municipal systems. In spite of increasing coverage (84% of the area and 78% of the population at the end of 2006), this project is experiencing some implementation difficulties due to lack of information on some systems. Around 530,000 pages were accessed by some 68,000 visitors in 2006. The project was undertaken in collaboration with GEOTA.



6.2.5. LINHA PONTO VERDE

O serviço de atendimento e esclarecimento do consumidor visa responder (via telefone ou e-mail) às dúvidas dos cidadãos sobre a separação de embalagens usadas. Durante o ano de 2006 atendeu e respondeu a cerca de 6600 telefonemas e e-mails.

6.2.5. GREEN DOT LINE

This consumer advisory service is designed to respond by phone or email to people's queries about separating used packaging. It received around 6,600 calls and emails in 2006.

II - DESEMPENHO AMBIENTAL

II - ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

A actividade desenvolvida pela Sociedade Ponto Verde enquadrada na preservação e protecção do ambiente eleva o estado de alerta para todas as temáticas ambientais.

Neste sentido, o desempenho de natureza ambiental da organização passa pela execução da sua actividade normal e pela tentativa de influenciar positivamente os parceiros através de acções direccionadas, nomeadamente ao nível dos contratos celebrados com os parceiros.

SPV's activities in the preservation and protection of the environment raise the state of alert for all environmental issues.

The organisation's environmental performance involves its normal activities and attempts to positively influence its partners through contracts signed with them.



POLITICA DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

A Sociedade Ponto Verde desenvolveu durante o ano de 2006 o projecto de certificação integrada em Qualidade e Ambiente das suas actividades. Dado que se considerou necessária a consolidação deste projecto, a solicitação da certificação só será levada a cabo durante o ano de 2007.

Desta forma, pretende-se definir, implementar e desenvolver estratégias pró-activas para criar um sistema sólido, pensado de forma integrada para todas as actividades desenvolvidas.

O projecto, envolvendo todos os departamentos da empresa de forma empenhada e consciente, aposta na melhoria contínua dos processos, com vista à credibilização da empresa e à melhoria do desempenho organizacional.

QUALITY, ENVIRONMENT AND SAFETY POLICY

In 2006, Sociedade Ponto Verde worked towards integrated quality and environment certification of its activities. The application for certification will only be submitted in 2007 due to the need to consolidate the project.

The aim is to define, implement and develop proactive strategies for creating a solid system designed to cover all the company's activities.

The project involves all the company's departments, which are highly aware and committed, and is aimed at continuous improvement of processes in order to raise SPV's credibility and improve organisational performance.

CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO

A Sociedade Ponto Verde pretende estar sempre atenta à publicação de nova legislação, de forma a adaptar rapidamente os seus processos às novas exigências legislativas. Para tal a SPV actualiza de forma regular a legislação em vigor, através dos serviços jurídicos de que dispõe.

Esta actuação tem em vista não só o cumprimento da organização em termos legislativos, mas também permitir alertar as diversas entidades/empresas para a nova legislação e a sua aplicação, devido à elevada importância da relação de proximidade existente entre a Sociedade Ponto Verde e os seus parceiros.

OS PROJECTOS AMBIENTAIS

CARBONO ZERO

No âmbito das II Jornadas de I&D da Sociedade Ponto Verde foram contabilizadas as emissões associadas à organização e realização do evento, tendo este obtido o estatuto de Evento Carbono Zero.

A contabilização de emissões utiliza a metodologia do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa, desenvolvido pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pelo World Resources Institute (WRI).

Este protocolo é actualmente o mais reconhecido e utilizado standard para a preparação de inventários corporativos de GEE.

A monitorização das emissões foi feita com base na recolha de informação sobre os consumos energéticos efectivos no local, a lista final de inscrições e a confirmação da informação sobre as deslocações da organização e dos oradores. O valor apurado na fase de monitorização representa o quantitativo efectivo de emissões a compensar pela SPV. No total foram emitidas 6,96 t de CO₂, o que corresponde a uma emissão média de 27 kg de CO₂ por participante.

As emissões provocadas pelo evento foram compensadas através do sequestro de uma quantidade equivalente de carbono na área florestal Carbono Zero da Herdade da Pernada, em Palmela.

É também de referir a relevância o contributo do sector dos resíduos para o balanço nacional de emissões de carbono e a importância de promover a reciclagem de RSU como medida de redução.

COMPLIANCE WITH LEGISLATION

Sociedade Ponto Verde keeps up with the publication of new legislation, so that it can rapidly adapt its procedures to new requirements. Our legal department regularly updates legislation.

This is not only designed to ensure that the organisation complies with the law but also to alert companies and other organisations to new legislation, due to the great importance of the close relationship between SPV and its partners.

ENVIRONMENTAL PROJECTS

ZERO CARBON

During its 2nd R&D Workshops Sociedade Ponto Verde quantified the emissions resulting from the organisation of the event. It was given the status of a zero carbon event.

Emissions are quantified according to the Greenhouse Gas Protocol developed by the World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) and the World Resources Institute (WRI). The protocol is the best-known and most widely used standard for preparing corporate GHG inventories.

Emissions were monitored on the basis of information on energy consumption at the venue, a final list of enrolments and travel by the organisers and speakers. The result of the monitoring phase was the actual amount of emissions to be compensated for by SPV.

All together, 6.96 tonnes of CO₂ were emitted, which is an average of 27 kg of CO₂ per participant. The emissions caused by the event were compensated for by the capture of an equivalent amount of carbon in the Zero Carbon area of the Pernada Estate in Palmela.

The waste sector also makes a relevant contribution to the national carbon emissions balance. It is vital to promote the recycling of solid household waste as a reduction measure.

O sector dos resíduos no seu conjunto (deposição de resíduos sólidos e incineração - RSU e outros) representou em 2004 cerca de 6% das emissões de GEE nacionais. Por cada tonelada de RSU valorizada (i.e. desviada de aterro/incineração) evita-se, em média, em Portugal, a emissão directa de 1,04 ton de CO₂e (considerando a emissão de CH₄ ao longo de toda a vida útil de um aterro).

Em 2005 a contribuição da SPV e seus parceiros para a redução de emissões através do desvio de aterro de resíduos foi de 362 mil ton. de CO₂e, sendo que em 2006 este valor foi de 385 mil ton. de Co₂e.

In 2004, the waste sector as a whole (disposal of solid waste and incineration - SHW and others) accounted for around 6% of national GHG emissions. For each tonne of SHW recovered (i.e. not sent to landfills or incineration) in Portugal, we prevent the direct emission of 1.04 tonnes of CO₂e emissions (considering CH₄ emission throughout the useful life of a landfill).

SPV and its partners contributed 362,000 tonnes of CO₂e to the reduction of emissions by diverting waste from landfills in 2005 and 385,000 tonnes in 2006.



III - DESEMPENHO SOCIAL

III - SOCIAL PERFORMANCE

NÍVEL INTERNO

A Sociedade Ponto Verde tem 49 colaboradores, com idade média de 36 anos e cujo nível de escolaridade médio é a licenciatura. Os colaboradores estão distribuídos da seguinte forma por área funcional:

INTERNAL

Sociedade Ponto Verde has 49 employees with an average age of 36. Their average level of academic qualifications is an honours degree. They are distributed as follows.

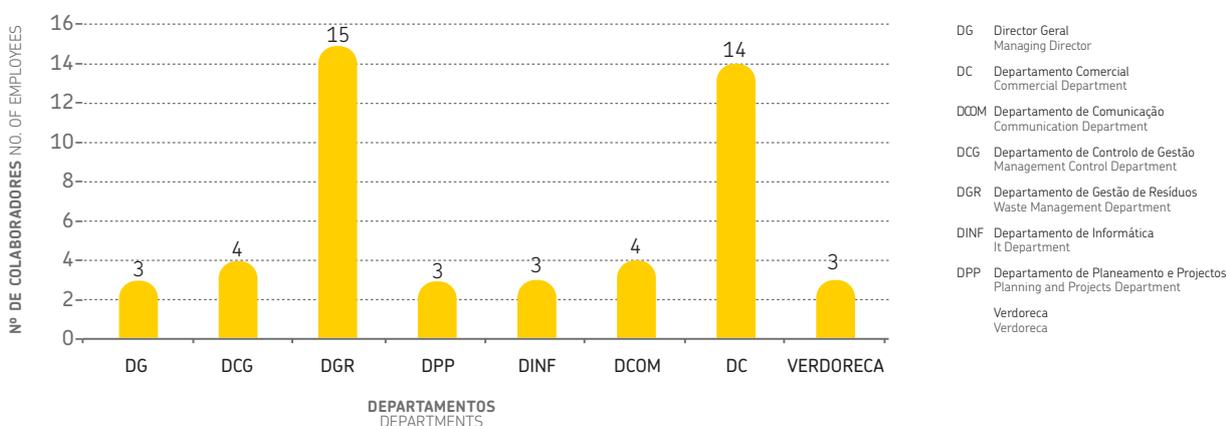


FIGURA 19
Distribuição dos colaboradores da SPV por área funcional

FIGURE 19
SPV employees by department

SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

De acordo com o previsto pela legislação em vigor, os colaboradores da Sociedade Ponto Verde realizam os exames periódicos e de admissão estabelecidos. Todos os colaboradores com idade inferior a 18 anos e superior a 50 anos realizam exames anualmente, enquanto que os colaboradores com idade entre os 18 e 50 anos realizam exames de dois em dois anos.

Em termos de sinistralidade, durante o ano de 2006, registou-se um acidente de trabalho sem baixa.

Foi iniciado o projecto de reformulação do layout dos postos de trabalho e optimização do espaço, para melhoria das condições gerais.

OCCUPATIONAL SAFETY, HEALTH AND HYGIENE

As required by law, SPV's employees are given medical examinations on admission and at regular intervals. As a result, all employees aged under 18 and over 50 have annual exams while those aged between 18 and 50 are given exams every two years.

There was one accident in 2006 that did not result in sick leave.

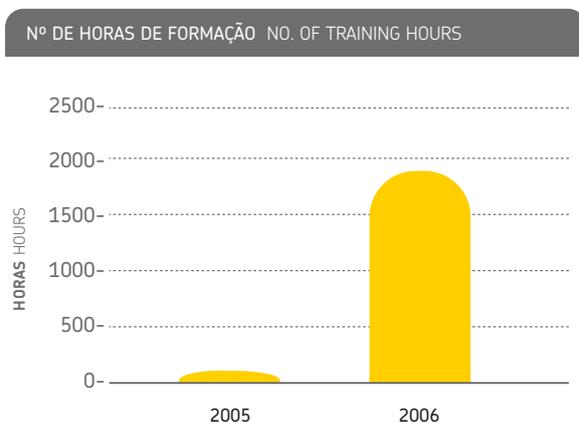
In 2006 we began redesigning the layout of workstations and optimising workspace in order to improve general condition.

FORMAÇÃO COLABORADORES

A formação dos colaboradores não é apenas uma necessidade, mas uma aposta na valorização dos recursos humanos da Sociedade Ponto Verde.

No ano de 2006 foram ministradas 1905 horas de formação distribuídas nas seguintes áreas de formação: (i) Certificação, (ii) Auditorias para Certificação e (iii) Ferramentas Informáticas.

Esta contabilização inclui, quer a formação interna, quer a formação ministrada por entidades externas.



EMPLOYEE TRAINING

Employee training is not just a need; it is a commitment to enhancing the skills of SPV's human resources.

In 2006, 1,905 hours training were given in the following areas (i) Certification, (ii) Audits for Certification and (iii) IT tools. These hours included in-house and external training.

FIGURA 20
Numero total de horas de formação
FIGURE 20
Total training hours

ACESSO À INFORMAÇÃO

Dada a elevada relevância do acesso à informação para o bom funcionamento de uma organização, a Sociedade Ponto Verde manteve à disposição dos colaboradores mecanismos internos de divulgação.

- Clipping de imprensa;
- Publicações técnicas;
- Publicações periódicas da especialidade;
- Participação em seminários, congressos e sessões técnicas.

ACCESS TO INFORMATION

Given the great importance of access to information for any organisation, Sociedade Ponto Verde provided its employees with in-house sources of information.

- Press clippings
- Technical publications
- Journals
- Seminars, congresses and technical sessions

NÍVEL EXTERNO

PARCERIA COM A 2:

O objectivo desta parceria consiste na abertura de um meio de comunicação massificado à sociedade civil, garantindo o acesso do público a valores, temáticas e a personalidades muitas vezes afastadas dos meios de comunicação.

Os parceiros participam através de:

- Fornecimento de programas completos ou de sequências de programas;
- Cedência de meios humanos ou materiais (por exemplo arquivos) que apoiem a produção;
- Apoio técnico e científico nas áreas de vocação do canal;
- Cedência de direitos de gravação e de transmissão de programas e/ou eventos;
- Patrocínio de espaços ou programas na grelha com conteúdo específico.

Destacamos a participação no programa *Sociedade Civil*, emitido de 2ª a 6ª feira, em directo, a partir das 14H00. O *Sociedade Civil* é um programa com três convidados em estúdio, que dá seguimento ao compromisso de construir uma cidadania activa com os parceiros da 2. Todos os dias, os melhores especialistas dão soluções sobre temas actuais que visam o bem-estar individual.

ONG

As parcerias com organizações não governamentais na área do ambiente foram fomentadas durante 2006, nomeadamente com o GEOTA e a QUERCUS. A Sociedade Ponto Verde destaca algumas das acções que desenvolveu com estas organizações:

“O MEU ECOPONTO”

Projecto da Sociedade Ponto Verde em parceria com o GEOTA. Este projecto foi desenvolvido com o objectivo de facilitar, de forma prática, a participação dos portugueses na gestão de resíduos de embalagens.

A quem já separa ou pretende vir a separar as embalagens usadas, o novo site não só permite a obtenção de respostas a questões e dúvidas que possam existir, como promove uma melhoria do funcionamento da recolha através de Ecopontos, o sistema mais generalizado para a deposição selectiva de resíduos de embalagens.

EXTERNAL

PARTNERSHIP WITH TV CHANNEL 2:

The aim of this partnership is to open up a channel of mass communication with society and ensure that the public has access to values, issues and personalities that often do not appear in the media.

The partners' participation involves:

- Supplying complete programmes or series of programmes
- Providing human or material resources (such as archives) to help in production
- Providing technical and scientific support in the channel's subject areas
- Granting recording and broadcasting rights for programmes and/or events
- Sponsoring programmes with specific contents

SPV participated in the programme *Sociedade Civil*, which is aired live at 2 p.m. from Monday to Friday. It has three guests and is designed to follow up on the commitment to build active citizenship with the partners of channel 2. Every day the best specialists offer solutions to topical issues aimed at people's wellbeing.

NGOs

In 2006 we fostered our partnerships with non-governmental environmental organisations such as GEOTA and QUERCUS. The following were some of the most important projects:

“O MEU ECOPONTO” WEBSITE

This is a Sociedade Ponto Verde project in partnership with GEOTA and its aim is to facilitate public participation in packaging waste management.

For those who already separate used packaging or plan to do so, the new website not only provides answers to questions but also encourages an improvement in collection at recycling drop-off containers, the most common system for the selective disposal of packaging waste.

“Onde está o meu ecoponto” e “Como está o meu ecoponto” são algumas das questões que os portugueses podem ver respondidas neste site, cujos conteúdos englobam ainda informação sobre separação de embalagens, ecopontos e ecocentros, centros de triagem, tratamento de resíduos e reciclagem, entre outros.

QUERCUS

Análise de temas de interesse comum entre a Sociedade Ponto Verde e a Quercus com vista à obtenção de resultados satisfatórios nos seguintes campos de actuação: reciclagem de plásticos mistos, deposição selectiva das ECAL, exploração de fluxos alternativos de resíduos (compostagem) e porta-a-porta.

SITE EM BRAILLE

A pensar nos cerca de 163 mil cegos e amblíopes portugueses e com o objectivo de facilitar o acesso à deposição de embalagens usadas para reciclagem, a Sociedade Ponto Verde desenvolveu o seu site e o folheto informativo com as regras de deposição em Braille.

O folheto foi enviado para todos os associados da ACAPO, preenchendo a lacuna informativa sentida por este grupo em matéria de separação de resíduos.

Com o auxílio de um computador com equipamentos específicos, nomeadamente um leitor de ecrã com sintetizador de voz para cegos e um software de ampliação para amblíopes (sistemas que permitem aceder à informação digital - Internet, ficheiros, etc.) é possível navegar na web e aceder à informação disponível em www.pontoverde.pt.

Onde está o meu ecoponto? (Where are my recycling drop-off containers?) and *Como está o meu ecoponto?* (What do my recycling drop-off containers look like?) are two of the questions that people can find answers to on the website. It also contains information on the separation of packaging, recycling drop-off containers and drop-off centres, sorting plants, waste treatment and recycling, among others.

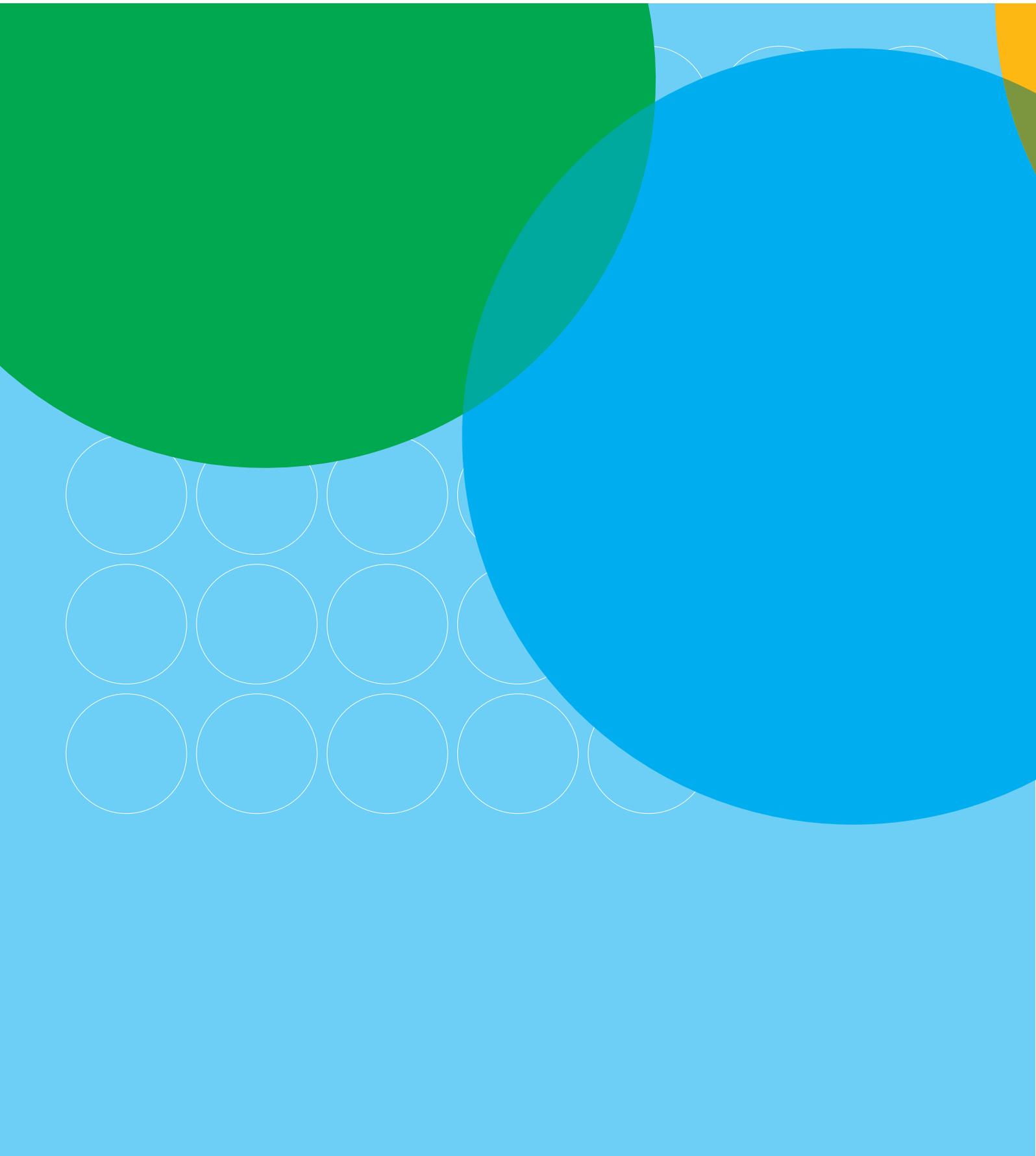
QUERCUS

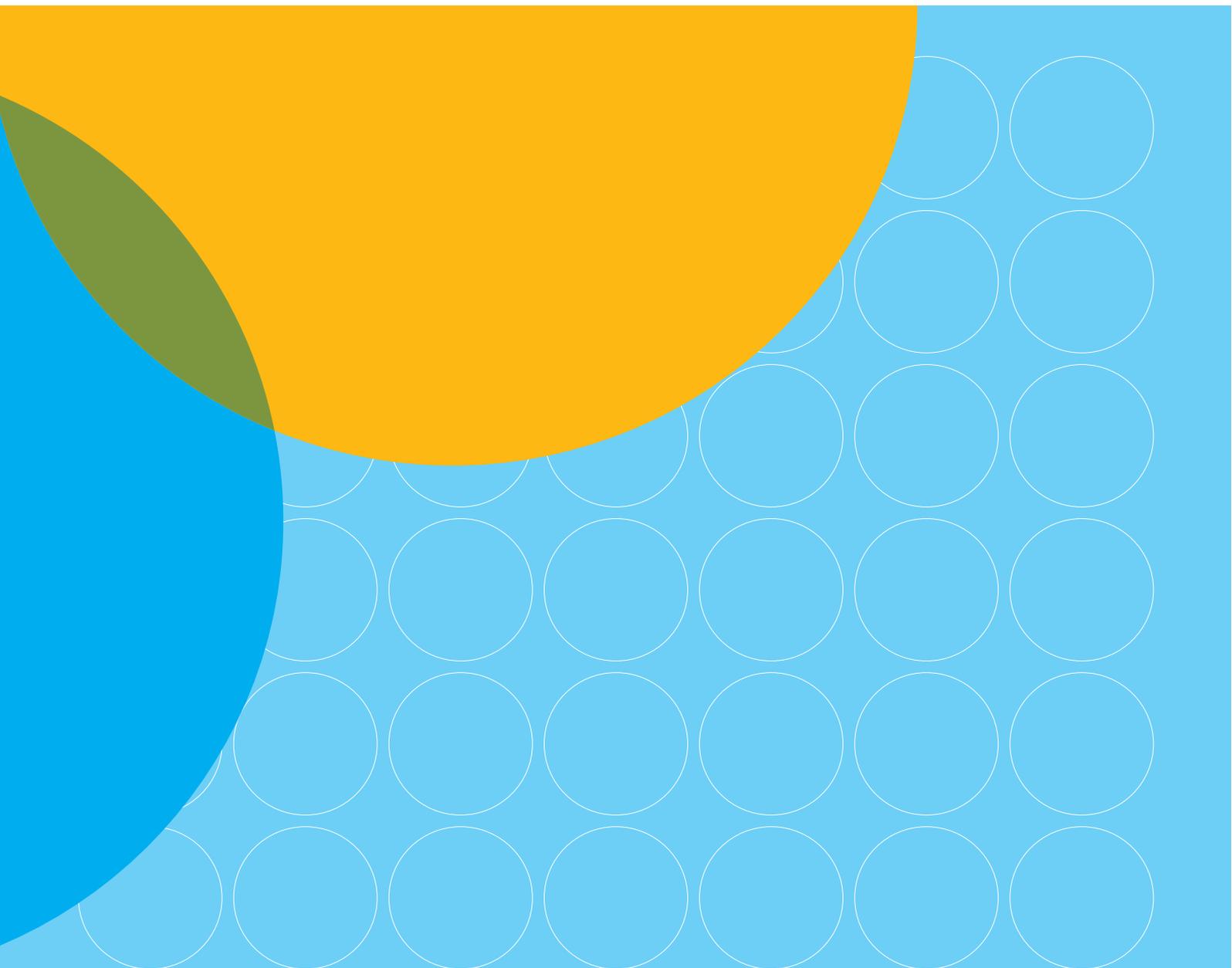
This partnership analyses matters of common interest to Sociedade Ponto Verde and Quercus in order to obtain satisfactory results in the following fields: recycling of mixed plastics, selective disposal of composite packaging for foodstuffs, use of alternative waste flows (composting) and kerbside collection schemes.

WEBSITE IN BRAILLE

SSPV developed its website and the leaflet in Braille for the 163,000 or so blind or partially sighted in Portugal to facilitate access to the disposal of used packaging for recycling. The leaflet and the renewed website will help inform the sight impaired in Portugal of the type of packaging to put in each recycling drop-off container.

It is possible to surf the site and access the information available on www.pontoverde.pt with the help of a computer equipped with a voice synthesiser for the blind and amplification software for the partially sighted (systems permitting access to digital information - internet, files, etc).





02.

RELATÓRIO E CONTAS 2006
ANNUAL REPORT AND ACCOUNTS 2006

02. RELATÓRIO E CONTAS 2006 ANNUAL REPORT AND ACCOUNTS 2006

O ano de 2005 correspondeu ao início de um novo ciclo para a Sociedade Ponto Verde. Esta nova etapa, que terá o seu epílogo em 2011 com o alcance das Metas a que se encontra obrigada, é fundamentalmente de prossecução da implementação do seu Plano Estratégico e, paralelamente, de continuação da sua actividade de gestão do SIGRE focada na maximização quer das quantidades declaradas quer das retomadas.

A empresa tornou a ter um bom desempenho em 2006 apesar de alguns obstáculos que limitaram o crescimento das retomas em alguns materiais. A quantidade de resíduos urbanos de embalagens retomada para reciclagem permitiu dar pleno cumprimento aos objectivos estabelecidos, tendo para isso contribuído mais uma vez, as sinergias existentes dentro do SIGRE, as estratégias de sensibilização implementadas bem como o esforço individual de cada um dos parceiros. Ao nível do Fluxo Não Urbano as quantidades retomadas não resultaram no cumprimento dos objectivos em parte devido ao arranque tardio - Abril de 2006 - do serviço eXtra urbano.

Em 2006 foi também plenamente alcançado o objectivo definido ao nível das quantidades declaradas bem como o do número de contratos celebrados no âmbito do sub-sistema VERDORECA.

O processo de reestruturação dos Recursos Humanos da empresa iniciado em 2005 continuou ao longo do ano tendo sido iniciado o esquema de Avaliação de Desempenho e definição de KPI's. O objectivo é que no próximo ano a componente variável da remuneração passe a ter um papel cada vez mais importante na motivação e no desempenho de cada um dos trabalhadores, garantindo assim um comprometimento com os objectivos estratégicos da empresa em cada uma das áreas onde actuam.

O GAP - Grupo de Acompanhamento Permanente - órgão de monitorização do SIGRE, cuja principal missão é a de proceder ao acompanhamento do modelo de cálculo dos valores de contrapartida, manteve um funcionamento algo irregular tendo a SPV tentado dinamizar os trabalhos no sentido de garantir que os valores de 2007 entrassem em vigor a partir de 1 de Janeiro o que não se veio a concretizar. De referir, a propósito, que os Valores de Contrapartida de 2006 apenas foram aprovados em Novembro do mesmo ano.

Este ano, tal como definido, foram executados os trabalhos conducentes à remodelação do Modelo de Cálculo dos Valores Ponto Verde por parte da Comissão Técnica cujos resultados foram já aplicados nos valores de 2007.

2005 marked the beginning of a new cycle for Sociedade Ponto Verde. This new phase, which will come to an end in 2011 when we reach our mandatory targets, consists mainly of implementing our strategic plan and also continuing to manage the SIGRE in order to maximise quantities declared and taken back.

The company's performance was again good in 2006, in spite of some obstacles that limited the growth of take-backs of some materials. The quantity of household packaging waste taken back for recycling meant that we fulfilled our goals. Once again synergies within the SIGRE, awareness campaigns and the individual efforts of each partner contributed to this. Where trade and industry flow was concerned, target quantities were not reached, as the eXtra Urbano Service started behind schedule, in April 2006.

We also reached our goal for quantities declared and the number of contracts signed in the VERDORECA subsystem in 2006.

The human resource restructuring process that began in 2005 continued throughout the year. We began the performance assessment scheme and definition of KPIs so that, next year, the variable salary component will play an increasingly important role in the motivation and performance of each employee, along with a commitment to the company's strategic goals in each area.

The main job of the PMG, the SIGRE's Permanent Monitoring Group, is to monitor the calculation of financial support amounts. Its operations were somewhat irregular and SPV tried to stimulate its work in order to guarantee that the 2007 figures would come into effect on 1 January, which was not the case. The 2006 amounts of financial support were only approved in November of that same year!

Careful management of all the company's resources make it possible to meet all expenses and honour all commitments made with the granting of the new licence. The results achieved enabled us to restore and even increase the company's net worth at the close of the 2004. The increase in revenue vs. budget from the Green Dot Fees contributed considerably to this - around EUR 1 million from the change in the mix of packaging categories (A vs. B) and roughly EUR 2.3 million of new memberships, retroactive to previous years that, given their unpredictability, are not budgeted for.

In 2006, due to delays, the Verdoreca licence was not actually renewed. The subsystem's activities continued normally, however.

A gestão criteriosa de todos os recursos da empresa permitiu fazer face aos encargos e honrar todos os compromissos assumidos com a concessão da nova Licença tendo os resultados alcançados permitido repor, e mesmo crescer, a Situação Líquida de fecho do ano de 2004. Para tal desiderato o acréscimo de Receitas vs. Orçamento, advindas do Valor Ponto Verde, teve um peso significativo: cerca de 1 Milhão de Euros decorrente da alteração do mix de Categorias de Embalagem (A vs. B) e cerca de 2 milhões e trezentos mil euros de novas adesões com retroactividade aos anos transactos que, dada a sua imprevisibilidade, não são orçamentadas.

Durante o ano de 2006, o processo de renovação da Licença do Verdoreca sofreu vários atrasos não tendo sido concluído. No entanto as respectivas actividades deste sub-sistema decorreram dentro da normalidade.

Em conclusão, 2006 foi mais uma vez um ano muito positivo para esta Sociedade tendo sido cumpridos a grande maioria dos objectivos definidos.

RESULTADO LÍQUIDO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

A Sociedade Ponto Verde terminou o exercício com um resultado positivo de € 4.599.985,35 e com o conseqüente impacto na situação líquida que passou a ser de € 7.915.516,12.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Dada a natureza da Sociedade Ponto Verde, sem fins lucrativos, os resultados do exercício são reinvestidos ou utilizados na sua actividade ou actividades conexas.

O Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de € 4.599.985,35 seja transferido na sua totalidade para resultados transitados permitindo assim não só a consolidação da Situação Líquida mas também fazer face a eventuais futuros amortecimentos da evolução dos Valores Ponto Verde.

AGRADECIMENTOS

Por fim, gostaríamos de agradecer a todas as entidades envolvidas, nomeadamente o Ministério do Ambiente, o Instituto dos Resíduos, os Sistemas Municipais e Autarquias, os Embaladores/Importadores, a todos os Operadores de Recolha, os Retomadores e demais Parceiros, assim como aos membros do Conselho Fiscal, que manifestaram a confiança e o apoio que permitirá à Sociedade Ponto Verde encarar a entrada num novo ciclo com mais empenho e optimismo.

Do mesmo modo agradecemos aos colaboradores da empresa pela dedicação revelada no desempenho das suas funções.

In conclusion, 2006 was another highly positive year for the company and most of our goals were met.

NET PROFIT AND NET WORTH

Sociedade Ponto Verde ended the year with a profit of EUR 4,599,985.35, with the resulting impact on its net worth, which was EUR 7,915,516.12.

APPROPRIATION OF PROFITS

As Sociedade Ponto Verde is a non-profit-making organisation, profits are reinvested or used in its own or connected activities.

The Board of Directors proposes that the total profit of EUR 4,599,985.35 be transferred to retained earnings, not only to consolidate its net worth but also to deal with any future amortisation of Green Dot Fees.

ACKNOWLEDGEMENTS

We would like to thank all the entities involved and especially the Ministry of the Environment, the Waste Institute, the municipal systems and local authorities, packers, fillers and importers, all collection operators, guarantors and other partners. We are also grateful to the members of the Supervisory Board for their trust and support, which will enable Sociedade Ponto Verde to embark on a new cycle with even more commitment and optimism.

Our thanks also go to the company's employees for their dedication in carrying out their duties.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

ACTIVO ASSETS	NOTAS NOTES	2006			2005	
		ACTIVO BRUTO GROSS ASSETS	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTOS DEPRECIATION & ADJUSTMENTS	ACTIVO LÍQUIDO NET ASSETS		
IMOBILIZADO FIXED ASSETS:						
Imobilizações incorpóreas: Intangible fixed assets:						
Propriedade Industrial e outros direitos Industrial property and other rights	10	244	(244)	-	-	
		244	(244)	-	-	
Imobilizações incorpóreas: Tangible fixed assets:						
Equipamento básico Basic equipment	10	948.013	(855.326)	92.687	90.477	
Equipamento de transporte Vehicles	10	306.260	(193.948)	112.312	122.529	
Imobilizações em curso Current fixed assets	10	-	-	-	-	
		1.254.273	(1.049.274)	204.998	213.006	
Investimentos Financeiros: Financial investments:						
Títulos e outras aplicações financeiras Securities and other financial investments	10	6.197	-	6.197	6.197	
		6.197	-	6.197	6.197	
CIRCULANTE CURRENT ASSETS:						
Dívidas de terceiros - Curto prazo: Receivable - short term:						
Clientes, conta corrente Customers - current a/c		14.071.680	-	14.071.680	11.359.281	
Clientes de cobrança duvidosa Doubtful debts	21 e 23	414.413	(414.413)	-	-	
Estado e outros entes públicos State and other public bodies	48	-	-	-	1.844.678	
Outros devedores Other debtors		3.786	-	3.786	12.535	
		14.489.879	(414.413)	14.075.466	13.216.494	
Depósitos bancários e caixa: Bank deposits and cash:						
Depósitos bancários Bank deposits		7.189.714		7.189.714	4.812.449	
Caixa Cash		5.886		5.886	1.595	
		7.195.600		7.195.600	4.814.044	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUALS AND DEFERRALS:						
Acréscimos de proveitos Accrued earnings	49	539.941		539.941	2.525.226	
Custos diferidos Deferred costs	49	19.834		19.834	66.835	
		559.775		559.775	2.592.061	
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES TOTAL DEPRECIATION			(1.049.518)			
TOTAL DE AJUSTAMENTOS TOTAL ADJUSTMENTS			(414.413)			
TOTAL ACTIVO TOTAL ASSETS		23.505.968	(1.463.931)	22.042.036	20.841.803	

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006
The attached notes are an integral part of the income statement by function for the financial year ending on 31 December 2006

BALANCE SHEETS AS AT 31 DECEMBER 2006 AND 2005

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO EQUITY AND LIABILITIES	NOTAS NOTES	2006	2005
CAPITAL PRÓPRIO EQUITY:			
Capital Capital	36, 37 e 40	250.000	250.000
Reserva Legal Legal reserve	40	50.000	50.000
Resultados Transitados Retained earnings	40	3.015.531	5.593.243
Resultado líquido do exercício Net profit/loss	40	4.599.985	(2.577.712)
Total do capital próprio Total equity		7.915.516	3.315.531
PASSIVO LIABILITIES:			
Provisões: Provisions:			
Outras provisões Other provisions		-	-
Dívidas a terceiros-Médio e longo prazo: Payables- medium and long term:			
Fornecedores de imobilizado, conta corrente Suppliers of fixed assets, current a/c		-	18.582
		-	18.582
Dívidas a terceiros-Curto prazo: Payables - short term:			
Fornecedores, conta corrente Suppliers - current a/c		10.100.056	13.711.439
Fornecedores-Facturas em recepção e conferência Suppliers - invoices pending verification		27.430	-
Adiantamentos a clientes Advances from customers		998.090	834.233
Fornecedores de imobilizado, conta corrente Suppliers of fixed assets, current a/c		17.683	20.881
Estado e outros entes públicos State and other public bodies	48	515.720	53.622
Outros credores Other creditors		29	-
		11.659.006	14.620.174
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUALS AND DEFERRALS:			
Acréscimos de custos Accrued costs	49	2.467.514	2.885.572
Proveitos diferidos Deferred earnings	49	-	1.943
		2.467.514	2.887.516
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		14.126.520	17.526.272
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		22.042.036	20.841.803

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006
The attached notes are an integral part of the income statement by function for the financial year ending on 31 December 2006

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES	NOTAS NOTES	2006		2005	
Fornecimentos e serviços externos Third party supplies	50	43.463.016		47.382.208	
Custos com o pessoal: Personal costs:					
Remunerações Salaries		1.753.073		1.812.508	
Encargos sociais: Social contributions:					
Outros Others		397.562	2.150.634	278.254	2.090.762
Amortizações do imobilizado corpóreo Depreciation of tangible fixed assets	10	108.972		107.298	
Ajustamentos Adjustments	21	263.217	372.190	211.728	319.025
Impostos Taxes		89.436		62.259	
Outros custos e perdas operacionais Other operating costs and losses		32.156	121.592	33.756	96.015
	(A)	46.107.432		49.888.010	
Juros e custos similares: Interest and similar costs:					
Outros Others	45	10.026		12.268	
	(C)	46.117.459		49.900.278	
Custos e perdas extraordinários Extraordinary costs and losses	46	99.459		129.296	
	(E)	46.216.918		50.029.574	
Impostos sobre o rendimento do exercício Income tax	6	24.784		25.738	
	(G)	46.241.703		50.055.312	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT/LOSS		4.599.985		(2.577.712)	
		50.841.688		47.477.600	

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006
The attached notes are an integral part of the income statement by function for the financial year ending on 31 December 2006

PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE FOR YEARS
ENDING ON 31 DECEMBER 2006 AND 2005

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

PROVEITOS E GANHOS EARNINGS AND GAINS	NOTAS NOTES	2006	2005
Prestações de serviços Services rendered	44 e 51	50.376.360	46.994.353
Proveitos Suplementares Supplementary earnings		5.566	
Reversões de amortizações e ajustamentos Reversals of depreciations and adjustments	21	38.958	153.966
(B)		50.420.884	47.148.319
Outros juros e proveitos similares: Other interest and similar earnings:			
Outros Others	45	133.902	133.124
(D)		50.554.786	47.281.443
Proveitos e ganhos extraordinários: Extraordinary earnings and gains	46	286.901	196.157
(F)		50.841.688	47.477.600
Resultados operacionais: Operating profit/loss:	(B) - (A)	4.313.452	(2.739.691)
Resultados financeiros: Financial profit/loss:	(D-B) - (C-A)	123.876	120.855
Resultados correntes: Current profit/loss:	(D) - (C)	4.437.328	(2.618.836)
Resultados antes de impostos: Profit/loss before tax:	(F) - (E)	4.624.770	(2.551.974)
Resultado líquido do exercício: Net profit/loss:	(F) - (G)	4.599.985	(2.577.712)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006
The attached notes are an integral part of the income statement by function for the financial year ending on 31 December 2006

THE CHARTERED ACCOUNTANT

THE BOARD OF DIRECTORS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

INCOME STATEMENT BY FUNCTION FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING ON 31 DECEMBER 2006 AND 2005

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

	NOTAS NOTES	2006	2005
Prestações de serviços Services provided	44 e 51	50.376.360	46.994.353
Custo das prestações de serviços Cost of services provided		(37.559.358)	(41.765.238)
Resultados brutos Net profit/loss		12.817.003	5.229.115
Outros proveitos e ganhos operacionais Other operating earnings and gains		333.047	350.942
Custos administrativos Administrative costs		(8.515.919)	(8.089.015)
Outros custos e perdas operacionais Other operating costs and losses		(135.166)	(171.701)
Resultados operacionais Operating profit/loss		4.498.965	(2.680.659)
Custo líquido de financiamento Net cost of finance		125.805	128.685
Resultados correntes Current profit/loss		4.624.770	(2.551.974)
Impostos sobre os resultados correntes Tax on current profit		(24.784)	(25.738)
Resultados correntes após impostos Current profit after tax	6	4.599.985	(2.577.712)
Resultado líquido Net profit		4.599.985	(2.577.712)
Resultado por acção Profit per share		920	(516)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006
The attached notes are an integral part of the income statement by function for the financial year ending on 31 December 2006

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

CASH FLOW STATEMENT FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING ON 31 DECEMBER 2006 AND 2005

Montantes expressos em Euros Amounts in euros

	NOTAS NOTES	2006	2005
ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATIONS			
Resultado líquido do exercício Net profit/loss for the financial year		4.599.985	(2.577.712)
Amortizações a ajustamentos Amortisation, depreciation and adjustments	10 e 21	333.231	165.059
Provisões Provisions			-
Resultados financeiros Financial profit/loss	45	(123.876)	(120.855)
Ganhos em alienações de imobilizações Gains from sale of fixed assets			(27.199)
Perdas em alienações de imobilizações Losses on sales of fixed assets			765
Aumento das dívidas de terceiros Increase in debts		(942.457)	(3.638.940)
Aumento/Diminuição das dívidas a terceiros Increase/reduction in debts		(3.121.827)	7.256.500
Diminuição dos proveitos diferidos Reduction in deferred earnings		(1.943)	(3.915)
Aumento/Diminuição dos acréscimos de proveitos Increase/reduction in accrued earnings		1.985.285	(1.775.983)
Aumento/Diminuição dos custos diferidos Increase/reduction in deferred costs		47.001	(41.503)
Aumento dos acréscimos de custos Increase in accrued costs		(418.058)	(762.966)
Fluxos das actividades operacionais (1) Flows from operations (1)		2.357.341	(1.526.749)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTMENTS			
Recebimentos provenientes de: Revenue from:			
Imobilizações corpóreas Tangible fixed assets			
Juros e proveitos similares Interest and similar earnings		133.902	133.124
Pagamentos respeitantes a: Payments for:			
Imobilizações corpóreas Tangible fixed assets		(77.881)	(217.426)
Fluxos das actividades de investimento (2) Flows from investment (2)		56.021	(84.302)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCE			
Pagamentos respeitantes a: Payments for:			
Empréstimos obtidos Loans obtained			
Amortizações de contratos de locação financeira Amortisation of leasing contracts		(21.780)	(34.058)
Juros e custos similares Interest and similar costs		(10.026)	(12.268)
Fluxos das actividades de financiamento (3) Flows from finance (3)		(31.806)	(46.326)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) Variation in cash and cash equivalents (4)=(1)+(2)+(3)		2.381.556	(1.657.377)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício Cash and cash equivalents at financial year beginning		4.814.044	6.471.422
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício Cash and cash equivalents at financial year end		7.195.600	4.814.044

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2006.
The attached notes are an integral part of the cash flow statement for the period ending on 31 December 2006.





